



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezanove, nesta vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado e Patrícia Sofia Rosão Tadeia (Partido Socialista).-----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os Deputados Municipais Osvaldo Moreno Neves, Joaquim Gonçalves Banha, José Fernando Constantino Teles, Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias, Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata) e Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Marques Martins fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de Fernando Carlos da Silva Cardoso.-----

----- A Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Artur Gomes Gaspar fez-se substituir por Sérgio Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- O Deputado Municipal Paulo de Oliveira Matias fez-se substituir pelo substituto legal,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

Lino Joaquim Nunes Gonçalves, Secretário da Junta de Freguesia de Santana do Mato. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e quatro membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dezoito minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- PONTO UM - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO); -----

----- PONTO DOIS - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018; -----

----- PONTO TRÊS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2019 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR; -----

----- PONTO QUATRO - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2019; -----

----- PONTO CINCO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2019; -----

----- PONTO SEIS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE BAIRRO NOVO; -----

----- PONTO SETE - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE SANTO ANTÓNIO NORTE; -----

----- PONTO OITO - ACLARAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO CELEBRADO NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE CORUCHE E A JUNTA DE FREGUESIA DO BISCAINHO; -----

----- PONTO NOVE - ACLARAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO CELEBRADO NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE CORUCHE E A JUNTA DE FREGUESIA DA BRANCA; -----

----- PONTO DEZ - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA SAÚDE, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 23/2019, DE 30 DE JANEIRO; -----

----- PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, António Manuel Moreira da Silva, Valter Peseiro Jerónimo e Liliana Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES**:- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão extraordinária de 31 de outubro de 2018. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues propôs que na folha duzentos e nove, verso, linhas dez e onze, onde se lê “Edifício Multiusos na Rua Direita e Travessa do Monteiro; Edifício Multiusos na Rua Júlio Maria de Sousa”, deverá ler-se “Edifício Multifamiliar na Rua Direita e Travessa do Monteiro; Edifício Multifamiliar na Rua Júlio Maria de Sousa”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- A Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação com a alteração proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, o Primeiro Secretário Nelson Galvão e os Deputados Municipais Artur Salgado, Patrícia Tadeia, Ana Gomes, Luís Oliveira, Nuno Figueiredo e Lino Gonçalves. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 30 de novembro de 2018. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Ana David, Ana Gomes, Rafael Gomes, Nuno Figueiredo, Ortelinda Graça e Lino Gonçalves. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 28 de janeiro de 2019. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, o Primeiro Secretário Nelson Galvão e os Deputados Municipais Rafael Gomes, Fernando Serafim, Luís Oliveira, Ana Gomes, Nuno Figueiredo e Lino Gonçalves. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 56 a 102, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e seis minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.** -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Luís Oliveira apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a **“Saudação - 45.º Aniversário da Revolução de Abril”**, que a seguir se transcreve: -----

----- “A Revolução de 25 de Abril de 1974, que culminou uma longa e heróica luta do povo português, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas, sociais e culturais, foi desencadeada pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) e desde a primeira hora, seguido de um levantamento popular. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- O Poder Local Democrático, parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder, também é uma conquista de Abril que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira. -----

----- A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, iniciado com as comissões administrativas, após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências. -----

----- Num momento em que assistimos ao branqueamento, reabilitação e até promoção de forças e ideias de caráter fascista um pouco por toda a Europa, urge, não apenas valorizar a Revolução de Abril como um dos maiores acontecimentos da história contemporânea portuguesa, mas também denunciar o regime fascista, bem como os crimes e atrocidades por si cometidos. -----

----- As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que contribua para o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais, que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do país, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. -----

----- As comemorações do 25 de Abril devem ser, também, um momento de convergência e unidade dos democratas, dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República. -----

----- Face ao exposto, o Grupo Municipal da CDU, saúda antes de mais todos aqueles que durante a longa noite fascista resistiram e com a sua coragem iluminaram o caminho até à libertação do povo português, em especial os homens e mulheres que no concelho de Coruche de forma heróica com a sua ação clandestina desgastaram o regime fascista. -----

----- Saudamos todos os que saíram para as ruas e asseguraram o rumo certo para a Revolução de Abril e a consolidação de direitos laborais, democráticos e sociais dos quais ainda hoje somos herdeiros. -----

----- Saudamos todos os que, ainda, hoje resistem para defender o Portugal de Abril, apesar dos ataques que tem sofrido ano após ano por quatro décadas de política de direita. -----

----- Aqui, nesta Assembleia o Grupo Municipal da CDU compromete-se em promover e es-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

timular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português. -----

----- Acreditamos que tal como há 45 anos atrás só com a unidade dos democratas será possível sedimentar Abril e as suas conquistas como obra maior do povo português, conquistas que são a garantia da liberdade e de uma vida melhor para todos nós. -----

----- Por tudo o que custou a alcançar, por tudo o que significa, por tudo o que nos trouxe e por toda a esperança que dá a Portugal: Viva Abril; Viva os 45 anos do 25 de Abril.” -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta e quatro minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.** -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, o “**Voto de Pesar**”, que a seguir se transcreve: -----

----- “Maria Alberta Rovisco Garcia Menéres. -----

----- Filha de Alberto Pinto Menéres (8 de setembro de 1902) e de sua mulher, Maria Hermínia de Almeida Rovisco Garcia, nasceu a 25 de agosto de 1930. -----

----- Licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, teve um bom percurso escolar. Escreveu o primeiro livro em 1952, com o título Intervalo. -- -----

----- Em 1960, Água-Memória, valia-lhe o Prémio do Concurso Internacional de Poesia Giacomo Leopardi. -----

----- De 1965 a 1973 foi professora nos Ensinos Técnicos, Preparatório e Secundário, tendo lecionado Língua Portuguesa e História. Colaborou com vários jornais e revistas literárias - “Diário de Notícias”, “Távola Redonda”, “Cadernos do Meio Dia” e “Diário Popular”, onde coordenou a seção de iniciação à literatura. -----

----- De 1974 a 1986 dirigiu o Departamento de Programas Infantis e Juvenis da Rádio e Televisão de Portugal e, em paralelo, organizou a “Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa”, com E. M. de Melo e Castro, seu marido. -----

----- Em 1986, recebeu também o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens, pelo conjunto da sua obra literária que inclui poesia, contos, banda desenhada, teatro, novelas, cómicos e a adaptação de clássicos da literatura. Nos anos de 90, seria nomeada Provedora da Justiça das Crianças. -----

----- Maria Alberta Menéres foi também a criadora do “Pirilampo Mágico”, a convite de José Manuel Nunes, para a RDP/Antena 1. Durante seis anos escreveu as letras das campanhas dessa campanha solidária, que dura até hoje. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- Entre 1990 e 1993 dirigiu a revista Pais. -----

----- A 8 de junho de 2010 foi agraciada com o grau de Comendadora da Ordem do Mérito. ---

----- A Freguesia de Couço reconhece-a como benemérita, não só pelo espólio literário oferecido à Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Couço e à Junta de Freguesia, como pelos inúmeros contributos da sua presença junto dos jovens, professores e educadores. -----

----- Reconhecendo esta figura ímpar do panorama literário português, o Grupo Municipal da CDU, propõe que se aprove este Voto de Pesar e que o mesmo seja enviado aos seus familiares.”

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, o **“Voto de Pesar”**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Amável Carinhas de Oliveira.-----

----- No dia 21 de abril de 2019 faleceu Amável Carinhas de Oliveira, aos 85 anos de idade.---

----- A população de Santana do Mato que ocorreu em massa a acompanhá-lo à sua última morada, prestando-lhe com a sua presença uma singela homenagem, reconhecem-no como trabalhador, honesto, íntegro e acima de tudo homem de convicções profundas.-----

----- Foi o primeiro Presidente da Junta de Freguesia pela CDU, entre 1985 e 1993, aquando da formação da Freguesia. -----

----- Aceitou, sem hesitação, o desafio de ser autarca, pelo anseio desmesurado de querer o bem da sua Freguesia assim como, o de todos que nela habitam e, com o seu trabalho poder contribuir para melhorar as condições de vida de todos. -----

----- Faleceu Amável Carinhas de Oliveira, ficámos todos mais pobres, porém o seu percurso de vida permanecerá nas nossas memórias como um exemplo a seguir. -----

----- O Grupo Municipal da CDU, propõe a aprovação deste Voto de Pesar e que o mesmo seja enviado à sua família e à Junta de Freguesia de Santana do Mato.”-----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Gostaria de perceber qual é que foi a intervenção da Câmara na preparação e organização do “Percurso do Vale ao Montado”, bem como na conversa com os proprietários dos respetivos caminhos.-----

----- Algumas pessoas que participaram neste percurso disseram que em certos locais não foram muito bem recebidas pelos proprietários e que numa zona do percurso cheirava a esgoto. ----

----- Deixava um reparo no sentido de termos de receber bem as pessoas e que não deve acontecer esta situação em relação a quem nos visita. -----

----- Fiquei feliz por fazermos parte deste projeto. No entanto, penso que este percurso não foi muito bem acordado com os proprietários dos respetivos caminhos, os quais disseram que as pessoas não deviam andar por ali porque os caminhos eram privados. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado apresentou a **“Saudação - Comemorar o 45.º aniversário do 25 de Abril de 1974 - Enaltecer Abril, construindo o futuro”**, que a seguir se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

transcreve:-----

----- “Senhora Presidente da Assembleia Municipal; -----
----- Senhores Vogais desta Assembleia; -----
----- Senhor Presidente da Câmara Municipal e todos os Senhores Vereadores; -----
----- Senhores Vogais e excelentíssimo público aqui presente; -----
----- Nos últimos 45 anos Portugal conheceu um processo de modernização e de desenvolvimento democrático sem precedentes. -----
----- A Revolução de Abril de 1974 contribuiu para pôr fim a um regime de Ditadura, alterou decisivamente o panorama político interno português e contribuiu para o fim do isolamento internacional de Portugal, acabando com o regime fascista do Estado Novo de 48 anos de obscurantismo, de miséria e de perseguições e prisões por razões de ordem política e religiosa. -----
----- Fraco rei faz fraca a forte gente, sabendo-se que fortes gentes fazem forte o fraco rei. -----
----- Os fortes militares do MFA irmanados com as forças da resistência fossem elas comunistas, socialistas, católicos progressistas e alguns verdadeiros social-democratas contribuíram para que Portugal vivesse momentos de euforia, de festa e de esperança naqueles dias em que no Largo do Carmo sob o comando de Salgueiro Maia o estertor do Marcelismo caía porque os seus apoios eram fracos. -----
----- Com a Revolução de Abril acabou-se com as guerras coloniais, que tanto sofrimento causaram a milhares de soldados e suas famílias. -----
----- Acreditamos que a memória dos povos é curta e efémera contribuindo assim para o desconhecimento da nossa história, das suas instituições, das boas realizações e dos fracassos da nossa sociedade democrática. -----
----- Vivem-se no Mundo, na Europa e em Portugal tempos contraditórios, de esperança, de segurança e por vezes de resignação e de temores perante o futuro. -----
----- Instituições milenares como a Igreja vivem uma crise profunda, os Estados e os sistemas económicos estão sujeitos a grandes oscilações que remetem os governos e outros representantes da sociedade para o imprevisível e muitas das vezes para a perplexidade do dia-a-dia.-----
----- A civilização dita Ocidental quase se desintegra e a velha Europa assiste ao aparecimento do Brexit, dos populismos e do renascimento dos nacionalismos que vão suportando movimentos de ultradireita cujos exemplos mais próximos de nós são o VOX que conseguiu eleger representantes e determinar a política da Andaluzia e da nossa vizinha Espanha.-----
----- Vivemos um tempo de transformações no trabalho, no sindicalismo, nas relações sociais onde a capacidade tecnológica altera os comportamentos e acelera o individualismo, o egoísmo e o consumismo pensando apenas no dia de amanhã e na imagem que televisões de telenovelas potenciam o supérfluo e por vezes a inconsciência de grandes camadas da sociedade moderna.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- A solidariedade que as ruas de Portugal viveram há 45 anos deu, na maioria do viver coletivo, lugar à descrença e muitas das vezes ao desrespeito pelas leis e ao divórcio entre eleitos e o povo. Muitas vezes exigem-se mais direitos e esquecem-se os respetivos deveres. -----

----- Dias de incerteza, da ciência, da desobediência, dos massacres e dos movimentos de refugiados, do terrorismo internacional são viveiros que contribuem para o aparecimento dos fenómenos Trump, Bolsonaro e para o fortalecimento de ditaduras em África, na Ásia, no Médio Oriente ou na América pondo assim em perigo a Democracia, potenciando a desumanidade. -----

----- Devemos estar atentos e afastar e denunciar as muitas ervas daninhas que corrompem as nossas instituições democráticas. -----

----- Em Portugal, não obstante vivermos os mesmos desafios, incertezas e constatando ainda muitas desigualdades teremos que aprofundar o diálogo entre as várias forças partidárias, as associações empresariais e sindicais e acreditamos que a relativa segurança em que vivemos nos permitirá ter esperança no combate contra a corrupção, as desigualdades, os privilégios económicos de uns poucos, promovendo o desenvolvimento e a esperança do nosso povo. -----

----- Neste combate pelo futuro e pela esperança das nossas gentes acreditamos que os autarcas com o seu querer e forte dedicação continuarão a desenvolver esforços para responder aos anseios e às justas aspirações e necessidades das nossas populações tal como o fizeram desde as primeiras eleições de 1975. -----

----- Permitam-nos por fim uma saudação muito especial a todos os homens e mulheres que personificados por Salgueiro Maia e pelo MFA restauraram a Democracia no nosso país depois de quase meio século ter sido agrilhoadada nas masmorras da PIDE, do Aljube e no Forte de Peniche onde, felizmente, e para enaltecer a luta dos perseguidos pelo fascismo foi agora reabilitado e construído o Museu da Memória e da Resistência em cujo memorial estão inscritos os nomes de cerca de 2510 presos políticos para não deixarmos cair no esquecimento o sofrimento de muitos antifascistas e suas famílias que viveram na carne as sevícias e crueldades do regime fascista.

----- Viva o 25 de Abril. Vivam todos os coruchenses. Viva Portugal!” -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Aproveito para saudar os 45 anos do 25 de Abril e para repetir uma frase que é sempre importante confirmarmos, 25 de Abril sempre. -----

----- O espírito de Abril está vivo, mas temos de continuar a alimentar Abril, porque há muitas rasteiras para acabar com Abril. Nesse sentido, porque estamos a falar de Abril, é importante, também, saudar todos os que passaram por esta casa ao longo destes anos de democracia e de Poder Local. -----

----- E é nesse sentido, apesar de já ter passado uma sessão da Assembleia Municipal depois desse acontecimento, que eu trago um Voto de Pesar por uma pessoa que para mim era muito especial, e penso que para muitos de vós, que se chamava Américo Dias. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- Passo a apresentar, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, o seguinte **“Voto de Pesar”**: -----

----- “Américo Dias, nasceu a 15 de abril de 1943 e faleceu, repentinamente, a 29 de janeiro de 2019. - -----

----- Lecionou na Escola Secundária de Coruche a maior parte da sua vida de docente. -----

----- Os colegas recordam-no como um homem muito culto e inteligente, sempre disposto a ajudar através da palavra amiga. Recordam igualmente, o seu sentido de humor bastante apurado e próprio, assim como as suas gargalhadas contagiantes. -----

----- Deu o seu contributo no concelho, não só na educação e formação dos jovens, mas também enquanto membro da Assembleia Municipal durante vários mandatos. -----

----- Na área das letras foi uma voz ativa através do jornal local “O Sorraia” durante muitos anos até à sua extinção. -----

----- O Grupo Municipal da CDU propõe a aprovação deste Voto de Pesar e que o mesmo seja enviado à sua família.” -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação ao “Percurso do Vale ao Montado”, há um troço que fica junto ao canal de que nós obtivemos autorização por parte da Associação de Regantes para fazer esse percurso. -----

----- Há proprietários que têm as suas hortas, nas quais existem uns portões e aquilo que nos disseram é que iam ajustá-los de forma que os mesmos pudessem abrir e fechar quando as pessoas passassem. Ainda assim, a questão está um bocadinho por solucionar. Falámos com os proprietários no sentido de explicar melhor a necessidade de passarmos junto ao canal por ser um circuito muito interessante em termos paisagísticos, tendo em conta a proximidade ao canal e a vegetação existente. -----

----- O trajeto na Herdade dos Concelhos e junto à Ribeira da Erra está sinalizado em termos de circuito, mas junto ao canal ainda existe essa situação para resolver. -----

----- O circuito passa junto ao Pé d’Erra, ao campo de futebol e sobe em direção à Herdade dos Concelhos e não há nenhum percurso pedonal que passe junto à ETAR. Contudo, admito que, por vezes, possa existir algum cheiro. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais, colocando à discussão os três Votos de Pesar. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Relativamente ao segundo Voto de Pesar, quando se diz que foi o primeiro Presidente, de facto, foi o primeiro Presidente eleito, mas houve um antes dele, que foi o Presidente da Comissão Administrativa. Se calhar convinha referir que ele foi o primeiro Presidente eleito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Estamos a falar de coisas diferentes.

----- Uma coisa é a comissão instaladora, outra coisa é o Presidente da Junta de Freguesia.-----

----- Na altura, foram criadas cinco freguesias. Por acaso eu acompanhei bem o processo.-----

----- O Presidente da Câmara fazia parte da comissão instaladora ou quem o representava e também pessoas de Santana do Mato.-----

----- Quando houve as eleições o Amável Carinhas de Oliveira foi o primeiro Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato.-----

----- A propósito da escritora Maria Alberta Menéres, que eu lamento o seu falecimento, creio que alguns dos Senhores Deputados aqui presentes sabem que ela participou em inúmeras iniciativas com crianças e com mulheres promovidas pela Junta de Freguesia de Couço e pela Câmara Municipal, no tempo da CDU e depois do PS. -----

----- Alguns de nós recordamo-nos que, em 2004, o seu nome chegou a ser usado até como um trunfo eleitoral. Foi anunciado pela imprensa regional, há recortes, podem ir ver no Google, a construção de uma nova Biblioteca Municipal e que seria atribuído o seu nome à mesma. -----

----- Acho que são comportamentos eticamente reprováveis e agora, aquando da sua morte, o Partido Socialista nem sequer se lembrou dela, o que eu considero lamentável. -----

----- Não sei se era comunista ou socialista, mas era uma mulher muito ligada ao concelho de Coruche e que se disponibilizou, enquanto escritora, enquanto um conjunto de competências que ela dispunha, para tratar de temas relacionados com as crianças e a leitura infantil, era uma exímia escritora, e também uma defensora dos direitos da mulher. Estamos a falar de há mais de 20 anos a esta parte. -----

----- Concordo com o presente Voto de Pesar e acho que é justíssimo. Aliás, até podia ser uma das personalidades, no futuro, a ser lembrada de uma maneira até mais digna, diria eu, para além de um simples Voto de Pesar. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Eu já sou muito velhinho nesta casa e nunca sobre um Voto de Pesar houve argumentos negativos e despropositados como estes, mas o Senhor Armando Rodrigues não fica sem resposta.-----

----- Era Presidente da Assembleia Municipal José Casanova e o seu primo era José Labaredas quando eu próprio propus que à sala de leitura no Museu Municipal fosse atribuído o nome de José Labaredas. -----

----- Andaram dois ou três anos esquecidos. Teve que ir o pobre José Labaredas trabalhar com o então Presidente da Câmara João Soares, para Carnide, quando mais tarde se recordaram que estavam em falta perante uma promessa e uma decisão tomada nesta Assembleia Municipal. -----

----- Não queria dizer mais nada. Mas pobre Casanova, pobre Miguel Casanova, que não aceitou 12 mil euros e que está quase a ser expulso do PCP, quando o pobre Casanova, um homem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

ilustre do concelho, foi dos últimos a ter acesso a Cunhal. -----

----- Portanto, não aceito lições vindas daí. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Eu não quero responder ao Senhor Artur Salgado. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de Maria Alberta Menéres. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de Amável Carinhas de Oliveira. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de Américo Dias. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-**

Foi presente o ofício n.º 2488, de 16 de abril de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexo a Prestação de Contas referente ao exercício de 2018 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 15 de abril de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Os Senhores Deputados têm nas vossas mesas a documentação do Revisor Oficial de Contas sobre a Prestação de Contas do Município. -----

----- É justo fazer uma referência aos técnicos da Câmara Municipal que produziram estes documentos. Acho que essa relevância deve ser feita por nós, no sentido de reconhecermos todo o trabalho e, acima de tudo, a qualidade destes documentos que contextualizam as contas do Município de Coruche no ano de 2018 de forma clara e perceptível, ainda que nós não sejamos especialistas destas matérias. -----

----- O Relatório de Gestão de 2018 apresenta indicadores positivos naquilo que foi a execução do investimento da Câmara Municipal, nomeadamente, nas ações relacionadas com o PPI - Plano Plurianual de Investimentos, mas também nas AMR - Atividades Mais Relevantes. -----

----- Foi um ano de alguma execução fruto do início de grandes obras e que o Município está ainda a desenvolver. O que é um facto é que ainda que tivessem pouca faturação associada a 2018 contribuíram para uma subida das percentagens de execução, mas também para uma subida



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

em termos numéricos da execução financeira do Município de Coruche.-----

----- É óbvio que o Relatório de Gestão não atesta a execução global do Orçamento do Município, se assim fosse não tínhamos saldo, tínhamos a nossa contabilidade a zero.-----

----- Estamos a falar de orçamentos plurianuais, logo as ações que estão previstas para mais de um ano económico não têm execução num ano, mas em mais anos económicos. Ainda assim, o executivo tem vindo a subir naquilo que são os indicadores de execução.-----

----- Reflete a estratégia em relação às grandes obras que foram planeadas e à sua execução e reflete, também, aquilo que é a planificação do Orçamento global do Município.-----

----- É óbvio que existem ações que não têm execução ou em que esta é menor.-----

----- É um facto que o mandato ainda não terminou e, portanto, essas obras estão enquadradas para execução em termos do mandato, como tal, até ao final do mandato, contamos que essas mesmas obras tenham execução, mas claramente que contribuem para uma menor taxa de execução. --- -----

----- A burocracia processual ao nível do CCP e o cumprimento de regras do Orçamento do Estado pressiona-nos para que façamos contratações com valores iguais a anos anteriores, logo torna-se muito difícil ao executivo encontrar prestadores de serviços que nos prestem determinados serviços por valores iguais a anos anteriores, até porque sabemos que subiu a massa salarial, subiu os valores dos produtos, isto é, o quer que seja em termos de contratação pública ou em termos de prestação de serviços.-----

----- O Relatório de Gestão retrata em termos financeiros aquilo que foi a execução do Município durante o ano de 2018.-----

----- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano, que engloba o PPI e as AMR, foi de 48,6%, correspondendo a uma despesa equivalente a 11.189.304,76 €.-----

----- A taxa de realização da Receita foi de 93,8 %, com um montante de receita arrecadada de 17.929.949,21 €.-----

----- A taxa de realização da Despesa foi de 60,1%, com um montante de despesa realizada de 19.481.755,88 €.-----

----- A taxa de realização do PPI foi de 37,6%, corresponde a uma das melhores execuções nos últimos sete anos em termos numéricos, com um montante de despesa realizada de 6.048.169,74 €. Quando falamos de PPI, estamos a falar de investimentos, de realização de obra e de infraestruturas e na aquisição de bens.-----

----- A taxa de realização das AMR foi de 74%, com um montante de despesa realizada de 5.141.135,02 €. Como sabem, as AMR andam sempre com taxas de execução na ordem de 72% ou 73%, porque estão alocadas uma série de despesas fixas ou despesas, que de certa forma, temos que as executar. Estamos a falar do gás, da eletricidade, dos combustíveis, das despesas com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

peçoal, da FICOR, dos Sabores do Toiro Bravo e das atividades culturais. São atividades consolidadas para as quais obrigatoriamente existe a realização de despesa, logo a execução acaba por ser sempre muito mais elevada. -----

----- A taxa de realização do orçamento da Receita foi de 93,8%, com um montante de receita realizada de 17.929.949,21 €. -----

----- Se olharmos para a Receita Total, em termos de execução foi de 31.262.312,64 €, isto é, uma taxa de 96,5%. De acordo com a legislação, sendo superior a 85%, estamos em cumprimento daquilo que são as nossas execuções relativamente à realização da receita, estamos muito acima dos valores limite para a execução da taxa de realização da receita do nosso Orçamento. -----

----- A Receita Corrente arrecadada pelo Município no ano de 2018 foi de 16.368.937,05 €, o que representa uma taxa de execução de 100,4%. Irão dizer se é mesmo superior a 100%. Se nós tínhamos previsto uma determinada receita e arrecadamos uma receita superior, fruto, por exemplo, dos nossos impostos diretos, contribuiu obrigatoriamente para o aumento da receita não prevista porque são impostos que não controlamos, logo tem influência também naquilo que é a receita prevista. -----

----- A Receita de Capital arrecadada foi de 1.561.012,16 €, correspondente a uma taxa de execução de 55,8%. -----

----- A Receita de Capital corresponde a 9% e a Receita Corrente a cerca de 81% daquilo que são as transferências do Orçamento do Estado, o que nos permite criar um “superavit” em função das nossas despesas para podermos investir em Despesas de Capital. -----

----- A Receita de Capital que é proveniente dos fundos comunitários e também do FEF teve uma ligeira quebra comparativamente a 2017, tendo em conta que em 2017 nós ainda recebemos fundos comunitários, nomeadamente, do mercado municipal, na ordem dos 200 mil euros, daí a razão da Receita de Capital ter sido inferior em 2018, face a 2017. -----

----- O FEF+FSM+IRS são cerca de 60% das receitas da Câmara e dependem fundamentalmente do Orçamento de Estado. -----

----- A taxa de realização do orçamento da Despesa foi de 60,1%, com um montante de despesa realizada de 19.481.755,88 €. -----

----- A Despesa Corrente foi de 12.820.945,56 €, representando uma taxa de execução de 83,2%. Teve um aumento de 667.023,12 €, face a 2017, o que pode ser um indicador menos bom. Por exemplo, significa um aumento da despesa com pessoal em 7,3%, correspondendo a 432.554,74 €, teve a ver com os aumentos remuneratórios dos nossos trabalhadores, com a contratação de novos trabalhadores. Também as despesas com a Aquisição de Bens subiram 13,2%, ou seja, 494.633,88 €. -----

----- A Despesa de Capital foi de 6.660.810,32 € (o chamado investimento), representando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

uma taxa de execução de 39,2%. Comparativamente aos últimos sete anos foi uma das melhores taxas de execução, não só em termos percentuais, mas também em termos da grandeza numérica do investimento realizado. A maior componente em termos da Despesa de Capital é referente à Aquisição de Bens, no valor de 5.953.593,99 €, representando 89,3% da Despesa de Capital paga. Significa que esta Despesa de Capital é boa, é investimento, seja em infraestruturas, seja em aquisição de bens. -----

----- A nossa dívida com empréstimos bancários, em 31 de dezembro de 2018, representava 1.310.135,92 €, a qual tem pouca relevância. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Figueiredo referiu: O Grupo Municipal do PSD vê com alguma preocupação estes números do Relatório de Gestão, porque de facto têm um objetivo que é fixarmos pessoas e empresas no nosso Município. -----

----- Acho que temos de ser mais ambiciosos em relação àquilo que foi feito e no que achamos que pode ainda ser feito. -----

----- Quanto às Grandes Opções do Plano temos uma taxa de execução de 48,6%. Apesar de ser efetivamente mais elevada do que em 2017, achamos que ainda é pouco, que o concelho merece bem mais. -----

----- Curiosamente, há duas designações que sendo uma bandeira deste executivo, a cultura e o turismo, que têm taxas de execução de 46,4% e de 32,2% respetivamente, o que é miserável. ----

----- Percebemos que efetivamente este executivo é eficiente é na taxa de execução dos impostos, isto é, temos uma taxa de execução nos impostos diretos de 116,7% e nos impostos indiretos de 115,8%. -----

----- Em relação ao IMI temos uma taxa de execução de 102,2%. Quando em tempos o PSD propôs uma redução do IMI, pensávamos que seria uma ajuda interessante para a população, não era possível devido a haver constrangimentos nas contas do Município, contudo, face ao Relatório de Gestão, não nos parece que fosse esse o caso. Portanto, para dizer que nós ou apresentamos desculpas ou apresentamos resultados, não podemos ter os dois. -----

----- Acho que o Município de Coruche merece mais ambição. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Já disse quando foi a apresentação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento que obviamente os números são importantes e não esperaria outra coisa que não fosse apresentado nesta Assembleia Municipal documentos em que os números não tivessem bem estruturados, bem montados. -----

----- A análise que eu queria fazer é uma análise política e não tanto uma análise dos números, visto que os mesmos estão corretíssimos e são feitos por técnicos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- Queria começar esta intervenção dizendo que, ontem, nas comemorações do 25 de Abril, ouvi muito atentamente a intervenção do Senhor Presidente da Câmara e ele apresentava o concelho de Coruche quase como tendo tudo e sendo o local ideal para as pessoas viverem. -----

----- Ano e meio depois das eleições autárquicas e dezoito anos do Partido Socialista no poder, o que nós observamos é que Coruche pode ter tudo, pode ter muitos eventos ao fim de semana, mas falta o essencial que são as pessoas a viverem e isso só é possível com uma estratégia. Temos observado que, ao longo do tempo, a maioria do Partido Socialista no executivo tem feito muita coisa, mas aquilo que tem feito não tem conseguido trazer as pessoas para o concelho de Coruche, nem pelo menos fixar aqueles que são do concelho. -----

----- Isto tem a ver com o tipo de iniciativas que são realizadas, mas também com a taxa de execução. Há coisas que claramente não têm estado a correr bem. Pode-se dizer que a taxa de execução é a melhor nos últimos sete anos, mas também nos últimos sete anos as taxas de execução têm sido muito reduzidas. -----

----- Há questões que são gritantes e de que nós não podemos deixar de falar, por exemplo: Pavilhão Multiusos, Remodelação do Edifícios dos Paços do Concelho e Reabilitação do Centro Histórico. -----

----- Em relação ao Centro Histórico, ontem, o Senhor Presidente da Câmara agradecia a compreensão dos comerciantes. As obras podem estar a decorrer dentro do prazo, mas não estão a correr bem e só quem vive no Centro Histórico, só quem tem um negócio no Centro Histórico, sabe o transtorno que estas obras estão a causar. -----

----- Podíamos referir “n” de outras obras. -----

----- Por exemplo, o Núcleo Museológico da Resistência, no Couço, que ajudava a trazer o turismo. -----

----- Há uns anos atrás, o Partido Socialista utilizava como bandeira a nova Biblioteca Municipal. Hoje, já não se houve falar da nova Biblioteca Municipal. Deixou de ser importante? É uma prioridade ou não? Nós achamos que sim e que é importante para o desenvolvimento do concelho e para dar qualidade de vida aos coruchenses. -----

----- A habitação social que o Senhor Presidente da Câmara também falava. Qual habitação social? É uma miragem. Não existe nem habitação social, nem habitação para os jovens. -----

----- Pode haver apoios por parte da Câmara, tudo bem, mas não chegam esses apoios. O que interessa é criar condições para que as pessoas vivam no concelho de Coruche. Isso é que é irreversível. Se nós olharmos para os dados, podemos ver a receita a subir, a despesa a descer, à excepção das despesas com pessoal, podemos apresentar todos os números, mas nós o que precisamos de discutir e o que o Partido Socialista precisa de ver é que temos aqui os números e “não bate a bota com a perdigota”. A realidade é que o concelho continua a perder população e nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

continuamos a ficar mais pobres. -----

----- Vou arriscar a dizer uma coisa que até pode não ficar bem, e ainda bem que a Câmara tem criado postos de trabalho, mas infelizmente para o nosso concelho porque uma grande parte dos postos de trabalho que existem são na Câmara, pois isto não é sinónimo de desenvolvimento. Era bom um investimento que fosse canalizado para, efetivamente, fixar pessoas e para o desenvolvimento do concelho. -----

----- Voltando às comemorações do 25 de Abril, e meia culpa faço, fico triste que, ano após ano, e não falo já dos eleitos, por parte da população, vejo menos pessoas a participarem nas comemorações. -----

----- Vou dar este exemplo que vi nas redes sociais, um desfile que houve no concelho de Benavente, a forma como as coletividades participaram e como se envolveram, até dava gosto ver. -

----- As nossas comemorações dos 45 anos do 25 de Abril foram mais pobres do que as comemorações dos 44 anos ao nível da participação popular. Isso não tem a ver só com o carinho que a população tem com o 25 de Abril, tem a ver com algum distanciamento e a falta de pessoas que nós temos vindo a ter. O Partido Socialista não pode continuar a fechar os olhos. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não há muito mais coisas para dizer, quanto muito eu iria repetir a intervenção que fiz, há um ano atrás, na Assembleia Municipal, mas não o vou fazer. Podia até ler a ata, tenho-a aqui comigo, com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara quando foram apresentados, em dezembro de 2017, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, nomeadamente, as obras para 2018. -----

----- Hoje, estamos a avaliar, a analisar e a refletir sobre os documentos de Prestação de Contas referente a 2018, nomeadamente, o que foi o planeamento das ações previstas e é uma evidência, o Senhor Presidente já o referiu e consta também no Relatório de Gestão, que a taxa de execução do PPI é a mais elevada nos últimos sete anos, mas eu gostava de sublinhar que era impossível que assim não fosse, ou então entrávamos quase em falência, porque vínhamos de valores de taxas de execução muito baixos. -----

----- Apesar de ser um Plano Plurianual de Investimentos mede-se a taxa de investimento e de execução em cada ano. -----

----- Com uma taxa de execução de 37% não nos podemos dar por muito felizes e satisfeitos. -

----- Gostaria de dizer que podemos apresentar os números, as percentagens e até utilizar alguns chavões, mas que às pessoas dirão muito pouco. A perceção das pessoas que vivem no concelho é que as principais obras se arrastam, se arrastam, se arrastam e que uma parte delas vêm desde 2002 e outras foram abandonadas. -----

----- Posso recordar algumas obras: -----

----- Já se falou aqui sobre a Biblioteca Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- A “Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho”, não se ouve falar nessa obra. -----

----- A “Construção do Edifício Multifamiliar na Rua Direita e Travessa do Monteiro”. A obra já começou, oxalá que não pare. -----

----- A “Construção do Edifício Multifamiliar na Rua Júlio Maria de Sousa”. A obra ainda não começou. Há quantos anos nós falamos nessa obra? Foi há 11 anos que se adquiriu aquele edifício por 237 mil euros, ao “Millennium BCP”, se não estou em erro. Além dos projetos, está ainda com a mesma imagem. -----

----- A “Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia” já começou. Há quantos anos nós falamos nessa obra?-----

----- A “Requalificação do Jardim 25 de Abril”. O estado em que está esta obra?-----

----- A “Requalificação do Largo São José da Lamarosa”, a obra era para estar concluída em setembro de 2018. Provavelmente, vamos chegar a setembro de 2019 e a obra ainda não estará concluída. -----

----- O “Campo de Ténis e Padel”, mais um problema. -----

----- Poderia ainda enumerar um conjunto de outras obras. -----

----- Podem continuar a votar no Partido Socialista, isso é uma outra coisa, mas a percepção que as pessoas têm, votem elas no Partido Socialista, votem elas onde votarem, é que as obras se arrastam, arrastam, arrastam e que a Câmara gasta o dinheiro em ações que estão explanadas no Relatório de Gestão e, também, nos recursos humanos. Esta é que é a realidade. -----

----- O concelho está, como aqui já foi dito, amorfo, apático.-----

----- As grandes questões estruturais para o concelho são fundamentais. Passou mais um ano e não há qualquer perspetiva. Aliás, aquando da apresentação do PDM, em outubro de 2018, aprovámos hoje a ata, o técnico referia que pode haver um belíssimo PDM, pode haver muitos Planos Estratégicos, mas depois tem de haver ações e outros investimentos mais estruturais que não dependem da Câmara, dependem do Governo, do Poder Central. Contudo, a Câmara tem de aparecer aos olhos dos nossos concidadãos a liderar e a reivindicar esses investimentos, refiro-me ao IC 10 e ao IC 13 e à nova travessia do Vale do Sorraia, dado que são infraestruturas importantes para o desenvolvimento do nosso concelho. -----

----- Não podemos aprovar este documento, vamo-nos abster. -----

----- O Partido Socialista tem a maioria, assume a maioria que tem e assume a responsabilidade e a paternidade destes documentos.-----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Começo por dizer que o Partido Socialista não tem nenhum problema em assumir a paternidade e a responsabilidade deste documento.-----

----- Começo, também, por saudar a qualidade técnica destes documentos. Nunca é demais saudarmos os técnicos municipais que, para além daquilo que são as suas competências e fun-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

ções, fazem sempre um esforço acrescido para conseguir transmitir em linguagem acessível a complexidade dos documentos de Prestação de Contas, de forma a que todos possamos compreendê-los e ter esta discussão que é saudável e que é da democracia. -----

----- Naturalmente que não estávamos à espera que a oposição dissesse que estes eram os melhores documentos do mundo, seria estranho, porque temos posições políticas diferentes, daí, também, posições diferentes sobre a interpretação dos documentos. -----

----- O que está em causa, como já foi aqui dito, é a interpretação política dos documentos. ----

----- Quando nos apresentámos a eleições, os partidos aqui representados tinham projetos políticos diferentes, programas políticos diferenciados, ainda que algumas matérias fossem consensuais. Aliás, muitas das coisas que foram aqui ditas estavam nos programas políticos, quer do PS, quer do PSD, quer da CDU. -----

----- Também foi aqui dito que o Partido Socialista já fez muito. Ficamos contentes por a oposição, quer o PSD, quer a CDU, reconhecer o trabalho que o Partido Socialista tem desenvolvido em Coruche e reconhecer também as dificuldades, independentemente do partido que estiver a governar, a complexidade dessas obras e o atraso dessas obras, porque o que está aqui em causa é um procedimento burocrático, um procedimento legal de contratação pública, que é um procedimento até à execução da obra, para não falar de todos os problemas que são inerentes à contratação pública e que dificultam, obviamente, a execução das obras. -----

----- Todos nós gostaríamos que as obras não se atrasassem e que fossem concluídas o mais rapidamente possível. Se a oposição gostava, ainda mais o Partido Socialista gostaria porque tem de governar. -----

----- Para além disso, a nossa visão e a nossa perspetiva sobre aquilo que é a estratégia do concelho, aí a mais referenciada e a mais afastada possível, porque nós entendemos que ter uma boa execução e ter uma das melhores execuções dos últimos anos é uma consequência do rigor e do trabalho que a Câmara e este executivo têm desenvolvido. Só se consegue esse resultado com trabalho e é isso que este Relatório de Gestão comprova – trabalho. -----

----- A Câmara Municipal não aumentou os impostos municipais, manteve exatamente as mesmas taxas do ano anterior, nomeadamente, em relação ao IMI a taxa é de 0,34%. O que houve não foi um aumento de impostos, foi o aumento da receita que é completamente diferente. ----

----- Dizer que estamos de acordo que é necessário criar condições para atrair e para fixar mais pessoas no território do concelho. Como é que isso se faz? Naturalmente, faz-se com uma política integrada como aquela que o executivo está a fazer e promovendo o investimento. -----

----- Estamos a iniciar a primeira fase da infraestruturação do Parque Empresarial. Ninguém se lembrou desta obra, mas a mesma consta no Relatório de Gestão. Finalmente, passados muitos anos, fomos nós que conseguimos iniciar a primeira fase. O Parque Empresarial naturalmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

que atrairá mais investimento e atrairá mais emprego. A verdade é que sem emprego não se consegue fixar população.-----

----- Foi aqui falado da habitação. O Município de Coruche foi pioneiro num programa de promoção da habitação que é o Programas “Casas com Gente”. Recordo que, há bem pouco tempo, poucos eram os municípios que tinham um programa tão vantajoso, quer para a atratividade do arrendamento, quer para a aquisição de habitação, como este que o Município de Coruche tem e com condições muito mais favoráveis e ainda o Porta 65 que é um programa do Governo. Também é do conhecimento dos Deputados que as obras nos edifícios multifamiliares já estão a ser iniciadas. -----

----- Obviamente, que para além da questão do desenvolvimento económico, outra realidade é o desenvolvimento social, é o desenvolvimento cultural, é o turismo.-----

----- Porque é que a taxa de execução a nível do turismo foi tão baixa? Porque muitos dos programas que estão substanciados em PPI aguardam a aprovação de candidaturas. Recordo que, por exemplo, ao nível do autocaravanismo, o Centro Cultural, os Passadiços do Sorraia e o Centro de BTT, são ações que foram candidatas e que dependem da aprovação dessas mesmas candidaturas em termos de fundos comunitários. -----

----- Como é que se consegue gerar atratividade? Para além da questão do emprego, para além da questão do investimento, para além da questão da habitação, para além da questão das requalificações que têm vindo a ser feitas, porque naturalmente são requalificações muito exigentes e complexas, mas são fundamentais para aquilo que é a própria atratividade do concelho. Recordo um conjunto de investimentos que este Município tem feito em todas as freguesias. Não olhamos só para a vila como pólo de atratividade, olhamos também para a periferia. Não queremos só atrair pessoas para a vila, mas para o seio do concelho e para além disso a capacidade de execução do Município reflete-se, também, em determinadas obras que seriam impossíveis realizar se não tivéssemos essa capacidade.-----

----- Já ninguém se lembra como é que foi em relação à Ponte de Santa Justa? Foi um investimento exclusivamente da autarquia. Se nós não tivéssemos a capacidade de executar seria impossível termos aquela obra concluída. Nestes documentos está aqui, também, a Ponte de Santa Justa. -----

----- Por exemplo, a nível da educação, há um ano atrás estávamos a inaugurar o Núcleo Escolar da Branca. Também a execução de alguns arruamentos, a requalificação de estradas, caminhos e largos nas freguesias foi uma realidade. -----

----- É assim que nós temos uma visão mais alargadas que outras forças políticas, é que nós fazemos uma política integrada, não olhamos só para aquilo que tem uma consequência imediata, um resultado imediato, mas para uma estratégia a longo prazo. É uma preocupação com aquilo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

que será o futuro das gerações vindouras. É nessa perspetiva que nós reconhecemos o trabalho que o Município tem feito nas diversas áreas que foram aqui mencionadas, mas também outras que são diferenciadoras, como na capacidade de potenciar os nossos recursos endógenos e recorde aqui o programa PROVERE, que o Município é a entidade líder desse programa e que tem um consórcio de 140 milhões de euros. Poucos são os municípios que têm capacidade de liderar esse processo ou a capacidade que nós temos em relação a outros municípios para conseguir atrair fundos comunitários quando se tem uma taxa de execução acima da média. -----

----- Não estamos aqui a falar de utopias, estamos a falar de factos, estamos a falar de realidades. Sei que isso, quando acaba o dia, custa um bocadinho à oposição, por mais que todos digamos que queremos é o melhor para Coruche. -----

----- A diferença é que somos nós que estamos a preparar o futuro de Coruche e das nossas freguesias e, por consequência, das pessoas que cá vivem e daquelas que queremos atrair para o concelho. -----

----- Naturalmente que nós vamos votar favoravelmente os documentos de Prestação de Contas porque consideramos que a nível da taxa de execução do Município a mesma é superior àquilo que tem sido nos últimos anos, mas também porque entendemos que é um plano dinâmico e que os programas políticos quando são sufragados são pelo mandato e não por um ano. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quando o Deputado Nuno Figueiredo falou em relação às taxas de execução nas componentes do turismo e da cultura, referia-se ao nível do PPI, mas se tivesse olhado para as AMR já tinha taxas de execução de 70% na cultura e de 90,7% no turismo. No entanto, achou interessante fazer referência ao PPI, mas como sabemos o PPI é investimento. -----

----- Em relação aos impostos, ainda bem que houve esta subida, porque sem aumentar os impostos conseguimos arrecadar mais receita. É muito interessante quando conseguimos perceber que a receita do IMI aumentou cerca de 470 mil euros, além de subir a nossa receita, pode ser um bom indicador da economia. Se há mais compras, se há mais vendas, se há mais transações económicas e comerciais, claramente se percebe que a economia local está a crescer mais alguma coisa. - -----

----- O aumento da receita não tem a ver com o aumento dos impostos. Como já foi aqui dito, houve um aumento ligeiro da receita do IMI na ordem dos 25 mil euros, provavelmente, houve mais pessoas que registaram as suas habitações. Recordo que nós não mexemos na taxa do IMI, mantivemos a mesma taxa (de 0,34%). -----

----- Às vezes, é uma questão de lermos os dados ou os números conforme nos convém. -----

----- De facto, isto é um documento que para além de ter uma abordagem técnica, tem clara-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

mente uma abordagem política. Neste documento estão vertidas as opções e as estratégias do Partido Socialista, claramente que sim. -----

----- Não era mais gratificante o Presidente da Câmara estar aqui a dizer que grande parte das ações previstas nas Grandes Opções do Plano de 2018 estavam executadas? É claro que era uma grande satisfação. Mas a dimensão do investimento da Câmara Municipal, que tem cerca de 12,5 milhões de euros cabimentados, está constrangida naquilo que é a economia do nosso país, ou seja, empreiteiros com pouca capacidade, empreiteiros com falta de mão-de-obra, para a execução das obras dentro do prazo. -----

----- Pergunto aos Senhores Deputados o que fazer relativamente ao Largo da Lamarosa ou ao Campo de Ténis e Padel. -----

----- Se alguém tiver uma solução que a traga para esta Assembleia Municipal para nos ajudar, isto é, para ajudar todo o concelho. Se alguém tiver uma solução que possa, de certa forma, pressionar os empreiteiros a executarem as obras dentro dos prazos e a fazerem um planeamento adequado àquilo que são as necessidades, todos nós ficamos muito agradecidos e, claramente, que os coruchenses também ficarão agradecidos. -----

----- Falou-se aqui que algumas obras andam há muito tempo nos Planos de Atividades para executar. Claro que sim, mas isso diz respeito à execução do PS, como à execução da CDU. Se olharmos para os Planos de Atividades da CDU, de há 17 anos atrás, claramente que existiam obras por fazer anos e anos e algumas delas já foram feitas pelo PS. -----

----- Não depende só da vontade de querer, da capacidade de execução e da boa dinâmica, tem a ver com outros fatores que são externos à governação do executivo. Esses fatores externos, por vezes, condicionam muito a nossa boa execução. Claramente que todos queremos uma melhor execução e em tempo real e com a menor penalização para as nossas populações, isso é fundamental e é inequívoco. -----

----- Se olharmos para as propostas dos programas eleitorais das três forças políticas que estão aqui representadas, grande parte das propostas eram transversais àquilo que nós estamos a fazer neste momento. Todos queríamos investimento ao nível do Centro Histórico da Vila de Coruche, do Edifício dos Paços do Concelho e da Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia. ---

----- Em relação ao Centro Histórico da Vila de Coruche, trata-se de uma questão muito importante, mas que trás constrangimentos brutais às pessoas que ali moram ou às pessoas que precisam de ir ao Centro Histórico. Nós fizemos esse planeamento, fizemos o faseamento dessa obra, mas estamos a trabalhar numa zona que não era mexida há mais de 50 anos e que, se calhar, alguns fizeram vista grossa ao passar por cima dela, mas houve outros que tiveram a coragem de a assumir, tiveram a coragem de a realizar. Ainda que possamos levar “porrada política”, admito que sim, que seja por fazer e não por não fazer a obra. Tivemos de fazer a substituição da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

infraestruturação global na espinha dorsal da vila de Coruche que vai trazer incomodidade. Penso nisso todos os dias e que se calhar ainda vai piorar à medida que vamos subindo porque vamos encontrando mais dimensão económica e mais atividades. -----

----- É preciso sentar-nos todos, Câmara Municipal, empreiteiros, fiscalização, comerciantes e população para tentarmos delinear uma estratégia para fazermos esta obra. Há uma coisa que todos nós reconhecemos, que ela é prioritária para a vila de Coruche, para requalificar o nosso Centro Histórico, mantendo o seu património e a sua cultura, mantendo aquilo que são as traças do nosso edificado para conseguirmos que esta vila seja mais atrativa. Também tem um fator fundamental que é impulsionar o privado para que possa requalificar, possa valorizar, possa investir no Centro Histórico da Vila de Coruche e já se notam esses apontamentos. -----

----- Nós temos uma visão diferente de habitação social. Não vemos a habitação social nos termos que conhecíamos há 20 anos. Temos outra estratégia para fazermos concorrência àquilo que é o mercado imobiliário, à fixação de pessoas, à fixação de jovens e essa estratégia passa pela disponibilidade de habitação durante um determinado período para que depois se possa sair para o mercado de arrendamento e espicaçar esse mesmo mercado de arrendamento. Como disse o Deputado Armando Rodrigues, já começou a construção do Edifício Multifamiliar na Rua Direita e Travessa do Monteiro e também há-de começar, este ano, a requalificação do edifício das “corujas”, que pode ficar assim batizado. -----

----- Foi em 2005 que compramos o edifício das “corujas”, não foi há 10 anos. O tempo passa depressa, mas assim tão depressa também não. Tivemos de mandar certificar a construção existente, o projetista teve de fazer o projeto, depois foi a revisão do projeto, enfim, esta panóplia de procedimentos burocráticos, mas que emperra o desenvolvimento do país, emperra o desenvolvimento de um concelho. -----

----- Nós estamos a pagar a fatura daqueles que se portaram mal e de outros que tiveram comportamentos desviantes e, hoje, somos super escrutinados por todas as entidades e mais algumas, quer na nossa contabilidade, quer nos nossos procedimentos, quer na forma de trabalhar. Admitte-se, por vezes, estarmos condicionados na compra de expediente corrente só porque a despesa deste ano é superior à despesa do ano passado? De facto, é injusto. Peço desculpa por ter este desabafo, obviamente que não é com a Assembleia Municipal, é com a forma e o modelo a que hoje chegámos, de um autarca não poder exercer verdadeiramente aquilo que é a sua ideia de governação. Estamos a seguir ao 25 de Abril, a 26 de Abril, e o Poder Local está condicionado naquilo que é a sua vontade, naquilo que são as suas opções estratégicas. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS e dez abstenções (sete da CDU e três do PSD), nos termos dos n.ºs 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 12



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

de setembro, aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2018 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:----

----- “Eu estive quase a alterar o meu sentido de voto depois de ouvir a intervenção da Adjunta do Senhor Presidente da Câmara, mas pensei bem e mantive o meu voto de abstenção.-----

----- Se me é permitido, não foi há cinco anos que se comprou o edifício das “corujas”, mas ainda no tempo do anterior Presidente de Câmara, lembro-me perfeitamente de aqui discutir com ele a compra desse edifício.” -----

----- **PONTO DOIS - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018:-** Foi presente o ofício n.º 2489, de 16 de abril de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 15 de abril de 2019, tal como consta no Relatório de Gestão de 2018, na página 56. --- -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Propõe-se que o resultado líquido de 2.642.858,72 €, seja aplicado da seguinte forma:-----

----- Reservas Legais: 132.142,94 €; -----

----- Manutenção em Resultados Transitados: 2.510.715,78 €. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Acho que os pontos um, dois e três têm a ver uns com os outros. -----

----- Em primeiro lugar, o Partido Socialista está há 18 anos no poder em Coruche, até me custa dizer isso, mas é verdade, obviamente que tinha de fazer alguma coisa. Se não fizesse nada é que era um problema.-----

----- O que nós aqui colocamos, independentemente dos programas, é que há um conjunto de obras, há um conjunto de investimentos, que se têm arrastado de ano para ano. Não vale a pena a bancada do Partido Socialista ter-se como um segundo executivo municipal ou como um advogado da maioria do Partido Socialista, porque há obras que não estão a correr bem e só não vê quem não quer ver.-----

----- Estou farto de bater nesta tecla, porque é isso que eu sinto. Toda a gente sabe que eu não vivo no concelho de Coruche, mas venho cá todas as semanas e vejo que o concelho, deixem passar a expressão, se calhar é pesada, está a ficar moribundo, independentemente dos investi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

mentos e das obras que são feitas, o concelho está a ficar mais pobre de pessoas e o Partido Socialista não pode ignorar essa situação. -----

----- O que nós dissemos é que algumas obras estão previstas há anos. -----

----- Nada se diz sobre a Biblioteca Municipal. -----

----- Em relação à construção do edifício das “corujas”, há quantos anos se fala desta obra?-----

----- Obviamente que com o passar dos anos algumas coisas vão sendo feitas. -----

----- Não se pode dizer que é só responsabilidade da lei geral, também o Partido Socialista tem responsabilidades porque há muitos anos seguidos que é poder a nível central e o que se espera é que os autarcas de Coruche façam pressão para que a nível central se corrijam algumas debilidades e não o contrário, bem como não a descentralização de competências e outros devaneios que nos vão deixar ainda pior, ou o reforço das Comunidades Intermunicipais, que tira o poder ao Poder Local, colocando o poder em órgãos que não são diretamente eleitos pelas pessoas.-----

----- Nós não podemos dizer que há um desenvolvimento integrado. Há quantos anos é que andamos com perspetivas de futuro? Esta era a conversa de 2001. Contudo, em 2011, segundo os censos, tínhamos muito menos população. Vejamos os dados disponíveis sobre os eleitores no concelho que em 2017 eram inferiores.-----

----- É importante perceber qual o estado das obras do Jardim 25 de Abril, as mal amadas obras. Estão a correr bem? Há constrangimentos que são impossíveis.-----

----- Temos de começar a penalizar verdadeiramente os empreiteiros quando não cumprem os prazos de execução das obras.-----

----- Durante anos foi um “regabofe”, era a desculpa da chuva e disto e daquilo. A morte sempre teve uma desculpa. Perdoavam-se todos os empreiteiros e depois os empreiteiros ganharam a ideia que podiam vir fazer obras “com uma colher de pedreiro e um balde de massa”, é uma expressão que o Senhor Presidente da Câmara utilizou relativamente ao Campo de Ténis e Padel. Não estamos a dizer mentira nenhuma.-----

----- Acho que o exemplo dado pela Deputada Mara Coelho é o pior exemplo que se pode dar e que mostra que o Partido Socialista, por vezes, arrasta a solução dos problemas. É preciso mais garra, mais dinâmica para resolver os problemas.-----

----- Durante quantos anos a bancada da CDU disse que a Câmara tinha de assumir a reparação da Ponte de Santa Justa? Durante quantos anos o Partido Socialista, os senhores que estão aqui como eleitos, diziam que a Câmara não tinha que o fazer? No entanto, mais tarde, vieram a assumir essa obra, mas com o apoio de todos os eleitos que aqui estão. Por outro lado, também era uma reivindicação da CDU e das populações. -----

----- Temos o exemplo de uma questão mais pequena, que a Câmara já podia ter tomado uma atitude sobre uma medida que a CDU propôs. Durante muitos anos, lembro-me do Vereador Val-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

ter Peseiro ter apresentado este assunto em reuniões de Câmara, que era o apoio à natalidade. Até se dizia que não é por aí que se fixa população, não é por aí que vai aumentar a população. Trata-se de uma medida que já existe em alguns concelhos. Aquando das últimas eleições autárquicas, o Senhor Presidente da Câmara apareceu a dizer que era uma medida que o Partido Socialista queria aplicar, dava-lhe era outro nome. Em relação aos nomes, podemos chamar-lhes o que quisermos. Após um ano e meio, não está implementada esta medida porquê? Então não era consensual por todos? É isto que é necessário para Coruche - mais garra. -----

----- Obviamente que ninguém coloca em causa que as pessoas não trabalham. Mas este concelho precisa de mais para não continuar a definhar. Basta de dizer que somos interior e que o mal é geral. Este concelho tem de ser diferente. Mais do que estarmos a pensar em histórias de aeroportos, nisto ou aquilo, é importante analisarmos o que é que conseguimos fazer para o concelho se desenvolver. Temos de parar de atirar areia para os olhos das pessoas, porque uma coisa é as pessoas votarem no Partido Socialista, é uma opção, temos de respeitar, nesta Assembleia Municipal está definido o voto popular por bancadas, outra coisa é cumprirmos os compromissos. --- -----

----- É a realidade que as pessoas vivem no dia a dia e no dia a dia as coisas não estão a correr bem. O Partido Socialista não pode continuar com a perspetiva de um dia haver alguém só com uma bandeira por Coruche ou com uma bandeira a dizer que está tudo bem. O que é preciso é mais pessoas no concelho, o que é preciso é fixar as pessoas no concelho. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Francamente, eu tenho de responder a isto. Quando dizem que o Partido Socialista está aqui há 17 anos, até pode ser 18, 19 ou 20 anos. --

----- O Partido Comunista esteve cá 25 anos e eu pergunto o que é que fez. Aquilo que fez foi programar mal, inclusive além de não fazer obra. Por exemplo:-----

----- Atirou com o Centro de Saúde lá para cima quando devia ter sido cá em baixo;-----

----- Atirou com as piscinas lá para cima quando devia ter sido cá em baixo. Não souberam copiar um Presidente que defendia fazer as piscinas a seguir ao pavilhão desportivo. Entregaram a obra das piscinas à pressa e depois perderam as eleições. Quando o PS assumiu a gestão deste concelho já estava a obra entregue.-----

----- Atirou com o Tribunal lá para cima. -----

----- Afinal com que direito é que falam? -----

----- O que é que fizeram na altura? -----

----- Queriam fazer o campo de futebol ao pé da Erra. -----

----- Vocês esquecem-se que há aqui gente que anda cá há mais anos do que vocês e que sabe a história daquilo que vocês não fizeram e que prometeram.-----

----- Falaram da Ponte de Santa Justa e muito bem, mas vocês não votaram a favor de nenhum



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

Orçamento. Quando é que vocês estão de acordo? Eu estive na oposição, durante três mandatos, com os Presidentes todos, excepto com o Partido Socialista, e só não votei a favor uma vez do Plano de Atividades e do Orçamento porque o Senhor Brandão não cumpriu o que tinha prometido, que era acabar a estrada da Brejoeira/Carapuções. De resto votei sempre a favor. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do disposto no ponto 2.7.3.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício de 2018, no total de 2.642.858,72 €, da seguinte forma:-----

----- Reservas Legais: 132.142,94 €; -----

----- Manutenção em Resultados Transitados: 2.510.715,78 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2019 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-**

Foi presente o ofício n.º 2490, de 16 de abril de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2019 por incorporação do saldo da gerência anterior, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 15 de abril de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O objetivo é incorporar o saldo da gerência do ano anterior e em simultâneo fazer a revisão das Grandes Opções do Plano e do Orçamento. -----

----- O que fizemos nesta revisão foi, efetivamente, incorporar o saldo da gerência do ano anterior através de uma operação contabilística, tendo em conta que no Orçamento de 2018 nós já tínhamos utilizado cerca de 7 milhões de euros do saldo de gerência deste ano. -----

----- Relativamente àqueles que criticavam a dimensão do nosso saldo de gerência, o qual já foi de 13 milhões de euros, de 12 milhões de euros e este ano é de 11 milhões de euros, significa que estamos a perder essa capacidade fruto de investimentos que temos vindo a fazer. -----

----- Ainda assim, dizer-vos que desses 11 milhões de euros, verdadeiramente o que nós vamos incorporar em termos de PPI e AMR são 4 milhões de euros, uma vez que com esta operação contabilística é preciso descabimentarmos 7 milhões de euros para cabimentar 11 milhões de euros, logo permite-nos alocar ao PPI cerca de 3,5 milhões de euros e para as AMR 610 mil euros.-----

----- Aquilo que fizemos foi reforçar todas aquelas ações que contamos vir a ter execução este ano. --- -----

----- Quando se fala em execução, a análise que fizemos ao PPI, que é o documento guia para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

a execução dos nossos investimentos, foi perceber qual é que são as atividades ou as ações que nós conseguimos ter este ano com execução financeira. -----

----- Há atividades e ações que nós podemos ter execução financeira de 1, 2 ou 3 meses e em função dessa necessidade financeira para a sua execução as mesmas são reforçadas ou não. -----

----- Não vale a pena estarmos a reforçar ações em que a execução só acontece em 2020 ou 2021. Esse reforço não é necessário ser feito em 2019. -----

----- Tivemos de analisar cada uma das rubricas do PPI e perceber da sua capacidade financeira para serem executadas no ano de 2019 e em função do arranque dessas atividades dotá-las ou não financeiramente. -----

----- Tratando-se de uma Revisão, é natural quando olham para este documento que não vejam disponíveis rubricas financiadas em 2020 ou 2021, pois elas fazem parte do primeiro documento. -----

----- De forma, esta modificação ao PPI, por incorporação do saldo de gerência, ao qual foi adicionado 3.642.919,76 €, significa que ao somar aos 11.683.170,00 € que lá tínhamos que ficamos com uma dotação de PPI para investimento de 15.326.089,76 €. -----

----- Relativamente às AMR, onde possuíamos uma dotação de 6 milhões de euros, incorporámos 610 mil euros. -----

----- Relativamente ao Orçamento, no valor de 27 milhões e 881 mil euros, ao qual vamos somar os 4 milhões e 500 mil euros, dá-nos um Orçamento global para 2019 superior a 32 milhões de euros. -----

----- Em termos de dotação orçamental, o Orçamento do Município de Coruche é um dos mais elevados da região ao nível da capacidade de investimento. -----

----- Todo este investimento que está aqui alocado às ações, quer no PPI, quer nas AMR, se nós tivéssemos uma taxa de execução de 100% no PPI e 100% nas AMR chegávamos ao ano de 2019 e não tínhamos capital disponível. Ainda assim, é óbvio que nós não conseguimos realizar todas as ações que estão previstas, elas dependem de muitos fatores e esses factores, por vezes, são fatores externos à capacidade do executivo ou à capacidade dos nossos técnicos e que condicionam a boa execução ou o bom desempenho destes documentos que estamos a aprovar. Não obstante isso, o esforço deste executivo é claramente no sentido de dar uma maior capacidade de execução. -----

----- Se estas grandes obras que temos em curso tiveram um bom andamento em termos financeiros e físicos, claramente que o ano de 2019 vai ser o ano em que os gráficos vão disparar relativamente às taxas de execução, fundamentalmente do PPI, fruto dessa boa execução financeira. Estamos a concluir o Pavilhão Desportivo da E.B.2/3, o Campo de Ténis e Padel, o Jardim 25 de Abril, o Centro Histórico, a Margem Esquerda e a Zona Industrial. São todas obras de grande dimensão que irão contribuir para uma execução de maior dimensão no ano de 2019. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezasseis do PS e sete da CDU) e três abstenções do PSD, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2019 por incorporação do saldo da gerência anterior. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 2491, de 16 de abril de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2019, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 15 de abril de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto está relacionado com o encerramento da agência bancária, no Couço, provavelmente, não irão compreender, mas é efetivamente verdade.

----- Considerando que a Delegação da Câmara, no Couço, utilizava aquela agência bancária, se não diariamente, de dois em dois dias, pelo facto da mesma ter encerrado veio condicionar muito a movimentação do dinheiro, não obstante o cofre ser seguro.-----

----- A forma que encontrámos para fazer esses depósitos na agência bancária, em Coruche, foi através do motorista que faz os transportes escolares no circuito da Erra, o qual vai ao Couço em função das necessidades da tesouraria. Estamos a falar de 200 a 300 euros, não são importâncias grandes, mas que têm de ser depositadas na agência bancária. -----

----- Esta situação leva-nos a criar um novo posto de trabalho em relação ao motorista em causa, dado que não consta na sua categoria profissional o transporte de valores, ou seja, o posto de trabalho DOE-12-A, exatamente para essa função, porque quem trabalha com valores tem direito a abono para falhas. Significa que é preciso cabimentar o abono para falhas correspondente aos oito meses, que é o período que falta até ao final do ano para que o trabalhador em causa seja compensado relativamente ao transporte de valores. -----

----- É um posto de trabalho novo para acomodar essas funções, mas o trabalhador em causa já trabalha na Câmara Municipal.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2019, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO CINCO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 2492, de 16 de abril de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2019, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 15 de abril de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto é uma sequência do ponto anterior. Temos de alterar o Plano Anual de Recrutamento para acomodar as novas funções deste trabalhador: “Conduz viaturas ligeiras ou pesadas. Transporta, manuseia ou tem à sua guarda, nas áreas de tesouraria ou cobrança, valores, numerário. Títulos ou documentos, sendo por eles responsável.”

----- Este documento passou a existir, há cerca de 2 anos, e tem de consagrar todas as contratações previstas pela Câmara Municipal em termos de recrutamento. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Isto demonstra que a Câmara acompanha a evolução, o que levou à criação desta nova categoria.-----

----- Não é exatamente como os Sindicatos que se deixaram andar para trás, porque houve uma greve que paralisou o país. Não acompanharam, ficaram parados. Lamento, eu fui um dos fundadores da CGTP, a qual parou no tempo e não soube criar esta categoria profissional, mas um Sindicato, criado há dias, avançou e o Governo teve de intervir para procurar encontrar a solução. --- -----

----- Isto demonstra que a Câmara Municipal de Coruche está no bom caminho, está a avançar e a criar soluções novas. -----

----- Estou de acordo com este documento. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar a II Alteração ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

Plano Anual de Recrutamento de 2019. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO BAIRRO NOVO:-** Foi presente o ofício n.º 2493, de 16 de abril de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 15 de abril de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto já foi presente à Assembleia Municipal, o qual foi aprovado no pressuposto de que iríamos desenvolver o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana. É um facto que não conseguimos concluir o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana.--

----- Considerando que este documento era válido por três anos, o mesmo já caducou. Nesse sentido, para que a Área de Reabilitação Urbana do Bairro Novo não perca a possibilidade de permitir os benefícios fiscais previstos, trouxemos novamente à Assembleia Municipal este assunto.- -----

----- Propomos a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Bairro Novo - ARU (3), nos mesmos moldes que a Assembleia Municipal já aprovou, com o intuito de dar os benefícios fiscais para esta zona de ARU, como ter a possibilidade dos munícipes poderem concorrer ao Programa “Casas com Gente”. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Estou satisfeito com esta situação, mas fico à espera que apareça também um documento na Assembleia Municipal para o limite geográfico das Freguesias de Coruche e de Santana do Mato. -----

----- Na altura que estava o PCP a governar esta Câmara criou a delimitação geográfica que a primeira rua de Santana do Mato faz parte da Freguesia de Coruche. De facto, isto é aberrante. O que estariam a pensar? Não há dúvidas que isto demonstra a gestão que essa gente fazia. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 13.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovar a Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Bairro Novo;-----

----- De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 13.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, na alínea e) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e no artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovar a aplicação dos be-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

nefícios fiscais neles constantes.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SETE - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE SANTO ANTONINO NORTE:-** Foi presente o ofício n.º 2494, de 16 de abril de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 15 de abril de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A descrição deste assunto é semelhante ao anterior.-----

----- Estamos a falar da Área de Reabilitação Urbana de Santo Antonino Norte, cuja aprovação foi feita pela Assembleia Municipal, na sessão de 25 de fevereiro de 2016, a qual caducou em 31 de março de 2019.-----

----- Os serviços técnicos estão a preparar o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana que fecha esta ARU.-----

----- O que propomos é aprovar novamente a Área de Reabilitação Urbana de Santo Antonino Norte para que os edifícios que estão nesta zona possam manter os mesmos benefícios fiscais que estão previstos.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Olhando para a planta de Santo Antonino Norte, quanto à questão geográfica, não é a zona mais a norte de Santo Antonino, é muito centrado em relação a Santo Antonino. Gostava de perceber o porquê deste nome “Santo Antonino Norte”.-----

----- A outra questão é relativamente à delimitação. Não conhecemos ainda os projetos e os planos de intervenção para esta área, daí que faz um pouco confusão ao nível de quintais ativos o que é que esta delimitação vai abranger. Percebemos que há ali construções devolutas, que o passeio sofreu alguma recuperação, mas os quintais são a sua fonte de prazer. O que é que esta delimitação implica? É só a delimitação ou vai para além da delimitação?-----

----- No documento propõe-se o seguinte: “A delimitação proposta poderá sofrer ajustes no decorrer do levantamento com a aferição dos limites prediais.”-----

----- A delimitação que estamos a aprovar não é definitiva? Pode estar sujeita a algumas alterações que depois podemos não concordar? A minha questão é essa em termos de limite, sobretudo tendo em conta este ponto na página 7, 1.º parágrafo.-----

----- Não deveria haver primeiro essa definição dos limites prediais e depois surgir este limite?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

É só este retângulo pura e simples que temos de delimitar e concordar? -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A delimitação, no fundo, é a identificação de um conjunto urbanístico que por natureza tem deficiências ou metodologias para as quais se entendeu que é necessários fazer esta delimitação para reabilitar.-----

----- Estamos a falar de edifícios mais antigos. As pessoas acham um pouco estranho porque é que a delimitação passa numa rua e só abrange o lado direito e não abrange o lado esquerdo ou vice-versa. Exatamente por essa circunstância é que se entendeu que as casas do lado direito são casas mais antigas e que precisam de ser requalificadas e do outro lado são mais recentes e não precisam de requalificação.-----

----- Aliás, a própria legislação para as ARU diz que os edifícios abrangidos pela reabilitação urbana são edifícios com mais de 30 anos, logo temos uma condicionante para colocar dentro desta área. -----

----- Esta delimitação diz-se que pode sofrer ajustes em função daquilo que sejam as matrizes, porque não conseguimos identificar as propriedades. -----

----- Poderá haver uma propriedade que apanha uma rua e que poderá passar para outra rua. O que pode acontecer é que a linha tem que se ajustar para a extrema dessa mesma propriedade. É tão somente isso, no sentido da delimitação da área urbana ser coincidente com aquilo que é o limite do registo patrimonial de cada uma das propriedades para não andar a partir propriedades ao meio, pois não faz sentido.-----

----- Esta é uma questão que é específica para a reabilitação urbana.-----

----- O que a Deputada Sofia Marques falou tem a ver com a Plano de Urbanização de Santo Antonino, que é uma outra coisa. Aliás, Santo Antonino tem um Plano de Pormenor feito por esta Câmara há muitos anos e agora estamos a desenvolver o Plano de Urbanização restrito para aquela zona e que prevê que haja áreas edificadas que possam ser negociadas com os privados no sentido de algumas delas permitirem a abertura de arruamentos.-----

----- Por exemplo, a Rua Maria Emília Jordão tem uma perpendicular que supostamente vem sair à Rua do Cemitério e essa ligação tem-se de fazer por este lado e no âmbito do Plano está previsto que essa rua tenha continuação, mas tem de se entrar em acordo com os proprietários para se poder abrir essa rua. -----

----- O espaço que está por construir nas traseiras das habitações da Rua Maria Emília Jordão, em frente à Creche de Santo Antonino, é um espaço que é público, onde está previsto mais lotes e uma área de jardim público, mas que é preciso estar consubstanciado nesse Plano de Urbanização que estamos a desenvolver, o qual não avançou mais porque vai interferir muito com áreas privadas. Estamos a tentar adquirir algumas áreas em Santo Antonino para consolidar esse Plano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

de Urbanização. -----

----- A delimitação não é mais nem menos que um planeamento em termos de definição de infraestruturas, de arruamentos, de possibilidades construtivas etc.. -----

----- A ARU é um pouco diferente, não interfere em termos do edificado, é só uma possibilidade para os proprietários poderem ter isenções fiscais em termos de reabilitação relativamente ao IMI e se fizerem uma obra. Também poderem alugar as suas casas e estarem abrangidos pelo Programa “Casas com Gente” e todos os benefícios que estão previstos e que são específicos para estes programas de reabilitação. Não é uma coisa rígida. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 13.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovar a Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Santo Antonino Norte; -----

----- De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 13.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, na alínea e) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e no artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovar a aplicação dos benefícios fiscais neles constantes. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e vinte minutos.** -----

----- **Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quarenta minutos.** -----

----- **PONTO OITO - ACLARAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO CELEBRADO NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE CORUCHE E A JUNTA DE FREGUESIA DO BISCAINHO:-** Foi presente o ofício n.º 1950, de 26 de março de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 20 de março de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Como o próprio nome indica será aclarado um ponto no Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Coruche e a Junta de Freguesia do Biscainho, dado não ser somente a Junta de Freguesia que faz os transportes escolares, mas também outras entidades. A sua redação inicial levava a pressupor que os transportes escolares na Freguesia do Biscainho eram todos da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- A redação do Contrato Interadministrativo era a seguinte: “A realização dos transportes escolares na área da Freguesia, que não possam ser realizados por carreira pública, conforme vier a ser definido na aprovação anual do “plano de transportes”.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- O que se propõe é que este ponto tenha uma nova redação que permita aclarar quais são as competências da Junta de Freguesia, passando a constar a seguinte redação: “A realização dos transportes escolares na área da Freguesia, que a Câmara Municipal lhe indicar anualmente e conforme vier a ser definido na aprovação anual do “plano de transportes” e que não possam ser realizados por carreira pública.” -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a aclaração do Contrato Interadministrativo celebrado no âmbito da delegação de competências entre o Município de Coruche e a Junta de Freguesia do Biscainho. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - ACLARAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO CELEBRADO NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE CORUCHE E A JUNTA DE FREGUESIA DA BRANCA:-** Foi presente o ofício n.º 1949, de 26 de março de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 20 de março de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto é idêntico ao anterior, ou seja, a alteração da redação deste ponto no Contrato Interadministrativo, tendo em conta que na Freguesia da Branca não é só a Junta de Freguesia que faz os transportes escolares, também existem outras entidades. -----

----- Era perceptível no Contrato Interadministrativo que a responsabilidade era só da Junta de Freguesia da Branca. -----

----- A redação será igual àquela que eu acabei de ler. -----

----- Em relação às Freguesias de Santana do Mato e de São José da Lamarosa não existem outras entidades a fazer transportes escolares, são só as Juntas de Freguesia, daí não ser necessário aclarar os Contratos Interadministrativos. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a aclaração do Contrato Interadministrativo celebrado no âmbito da delegação de competências entre o Município de Coruche e a Junta de Freguesia da Branca. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO DEZ - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA SAÚDE, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 23/2019, DE 30 DE JANEIRO -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto foi presente à anterior sessão da Assembleia Municipal, o qual foi retirado da Ordem do Dia, dado que, entretanto, não nos tinha sido enviada documentação referente à avaliação da transferência de competências que prevê um conjunto de responsabilidades a transferir para o Município de Coruche relacionadas com as Unidades de Saúde Familiares de Coruche e do Couço, nomeadamente, ao nível da gestão dos equipamentos, dos edifícios e de todas as despesas que estes representam em termos de consumíveis, eletricidade, limpeza, segurança, com a transferência de recursos humanos, designadamente Assistentes Operacionais e, ainda, uma série de responsabilidades que estão elencadas no documento. -----

----- Da avaliação que fizemos ao documento, identificámos algumas situações que, na nossa opinião, não estão muito claras. -----

----- Remetemos o documento para a tutela no sentido de haver um esclarecimento cabal de algumas situações, por forma a que pudéssemos avaliar as mesmas em tempo. -----

----- Para além da avaliação daquilo que seja a argumentação por parte do Ministério da Saúde sobre a transferência de competências, entendemos fazer uma avaliação ao nível dos edifícios para identificação daquilo que são as patologias dos mesmos relativamente à necessidade de conservação e reabilitação e para se perceber se as verbas que estão definidas são ou não suficientes para fazer face às despesas. -----

----- As transferências de competências que têm vindo a esta Assembleia Municipal têm de ser aceites ou rejeitadas todos os anos, mesmo aqueles diplomas que nós já rejeitamos. -----

----- Relativamente ao ano de 2020, temos novamente de votar a sua aceitação ou rejeição. -----

----- O compromisso que assumimos foi que aquilo que são matérias pesadas, designadamente a saúde e a educação, carecem de uma melhor avaliação em termos daquilo que são os encargos para a autarquia. Claramente que irão existir outros encargos que nem sequer estão identificados nestas transferências de competências e que derivam da proximidade do órgão executivo e estas entidades, quer ao Centro de Saúde, quer às Escolas, e, também, face à deficiente avaliação feita pelos respetivos Ministérios. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- Claramente que sabemos que quando a responsabilidade for da Câmara Municipal nos vêm bater à porta para darmos resposta ao nível de recursos humanos, de transportes, de diversos equipamentos e de outras matérias que preocupam os responsáveis do Centro de Saúde. -----

----- Por exemplo, as Assistentes Operacionais realizam horas extraordinárias, mas não sabemos quem é que assume essas horas, se é a tutela ou os municípios. Se existem horas extraordinárias, significa que há um défice de pessoal ao nível do Centro de Saúde, ou seja, de Assistentes Operacionais. -----

----- Em relação à Unidade de Saúde Familiar de Coruche, que é um SAP - Serviço de Atendimento Permanente, há trabalho extraordinário, o pagamento integral do subsídio de férias, o pagamento de ajudas de custo, faltas por doença, segurança e higiene no trabalho, um conjunto de situações, mas não é claro quem é que paga estes encargos, se é o Estado ou se são as Autarquias, nem qual é o horário desses trabalhadores para percebermos o seu enquadramento. Relativamente à eventual aposentação ou subida de categoria profissional, não sabemos se aqueles trabalhadores subiram de posição remuneratória e quem é que suporta esses encargos. -----

----- O que fizeram foi basicamente identificar aquilo que são os custos relacionados com energia, água, manutenção, vigilância e limpeza. -----

----- Por exemplo, não identificam os custos com a manutenção da área verde envolvente ao Centro de Saúde, a qual é da sua responsabilidade. No entanto, quem tem feito esse trabalho é a Câmara, mas obviamente que tem de ter um custo associado. Se não fosse assegurado pela Câmara estava bem pior do que está. -----

----- Em termos de trabalhadores com contrato de trabalho com funções públicas a tempo indeterminado são seis Assistentes Operacionais. Contudo, o que me foi dito na reunião com o Senhor Diretor é que estes trabalhadores estavam todos na Unidade de Saúde Familiar de Coruche e que contratam tarefeiros para executar as tarefas de limpeza na Unidade de Saúde Familiar do Couço, mas os encargos com estes tarefeiros não estão identificados nos documentos. -----

----- É uma coisa esquisita o Estado poder contratar tarefeiros e nós não podermos contratar. Mas ainda bem que não podemos contratar, porque tarefeiro é um trabalho precário, significa trabalhar apenas algumas horas sem um contrato de trabalho. -----

----- A componente que diz respeito aos encargos com os trabalhadores é no valor de 50.698 €, ou seja, em suplementos 6.611 €, outras prestações 475 €, encargos com entidade patronal 12.041 €. -----

----- A componente que diz respeito aos encargos com os imóveis é no valor de 66.710 €. -----

----- A componente que diz respeito a custos logísticos é no valor de 145.948 €, ou seja, para os serviços de limpeza, de vigilância, de segurança, etc.. -----

----- A Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia - Coruche, é um edifício que tem mais de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

19 anos, com uma área de 17 m², o valor para as manutenções totaliza 59.500 €, por ano. -----

----- A Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia - Couço, é um edifício que tem mais de 10 anos e menos de 19 anos, com uma área de 14 m², o valor para as manutenções totaliza 7.210 €, por ano. -----

----- Acho que é manifestamente pouco para fazer manutenções, reparações e o quer que seja, por ano. -----

----- Exatamente por essa circunstância queremos fazer uma caracterização daquilo que são os problemas destes edifícios para depois podermos reivindicar. -----

----- Ainda que rejeitemos estas competências para 2019 e 2020, depois em 2021 vão-nos cair em cima. É importante haver um tempo para que possamos negociar, reivindicar ou pelo menos contestar aquilo que foi mal avaliado. -----

----- A proposta do Ministério da Saúde para que o Município assuma estas competências na área da saúde é no sentido de anualmente transferir a quantia de 282.483 € para fazer face a todos os encargos com as Unidades de Saúde Familiar de Coruche e do Couço.-----

----- Face a tudo isto que eu acabei de dizer, em função do mapeamento que foi apresentado pelo Ministério da Saúde, a proposta da Câmara é no sentido da Assembleia Municipal rejeitar a transferência de competências no âmbito da saúde.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Na sequência daquilo que foi a posição da Câmara Municipal sobre aos mapas apresentados pela Secretaria de Estado da Saúde e em consonância com a posição de uma outra Assembleia Municipal, entendemos que não estão reunidas as condições financeiras, de recursos humanos e da própria organização da Câmara para podermos aceitar já estas competências.-----

----- Nós iremos votar contra a transferência de competências na área da saúde, no sentido de subscrever aquilo que foi a pronúncia da Câmara, se for essa a posição que a Mesa coloque à votação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 2 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro e do n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, aprovar a não aceitação da transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da saúde, prevista no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A Presidente da Assembleia solicitou a continuação dos trabalhos pelas zero horas. -**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.**-----

----- **PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 15 de fevereiro e 16 de abril de 2019, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Estão em curso os seguintes procedimentos concursais: -----

----- 1 Técnico Superior para o posto de trabalho B-10, na área da Proteção Civil. Provavelmente vamos anular este concurso tendo em conta que saiu nova legislação e será possível fazer mobilidade de outras categorias para categorias no âmbito da Proteção Civil. -----

----- 2 Assistentes Operacionais para o posto de trabalho DOE-23 (iniciaram funções no dia 1 de abril); -----

----- 1 Assistente Técnico para o posto de trabalho DAF-12-A; -----

----- 1 Assistente Técnico para o posto de trabalho DASCD-40-B; -----

----- 1 Assistente Técnico para o posto de trabalho GPDE; -----

----- 2 Assistentes Operacionais para o posto de trabalho DOE-22; -----

----- 2 Assistentes Operacionais para o posto de trabalho DSUAZV-19; -----

----- 2 Assistentes Operacionais para o posto de trabalho B-1; -----

----- 1 Técnico Superior para o posto de trabalho DAF 3-A; -----

----- 1 Técnico Superior para o posto de trabalho DAF-GIRPI-1; -----

----- 1 Assistente Técnico para o posto de trabalho CM-18; -----

----- 1 Assistente Técnico para o posto de trabalho DASCD-41; -----

----- 1 Assistente Técnico para o posto de trabalho ACDT-02; -----

----- 1 Técnico Superior para o posto de trabalho GPDE-02 (reserva de recrutamento); -----

----- 2 Assistentes Técnicos para o posto de trabalho DASCD-13 (em processo para assinatura dos contratos). -----

----- Não é um bom sinal a Câmara Municipal ser a maior entidade empregadora do concelho. Estamos a trabalhar para que empresas se fixem e consigam criar uma dinâmica de emprego face àquilo que são as necessidades do concelho e, também, da região, para que possam dar resposta à atividade local, não só em termos do emprego, mas como sabemos o emprego mobiliza tudo o resto, mobiliza a atividade económica das pequenas empresas, a habitação, o comércio. É fundamental que o consigamos. -----

----- Como se recordam, estivemos muitos anos sem poder fazer a contratação de novos traba-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

lhadores. De forma paulatina temos vindo a colocar novos trabalhadores para fazer face à aposentação, que não será de 5 ou 6 trabalhadores, mas na ordem dos 20 ou 30 trabalhadores, bem como ao nível das componentes de saúde. -----

----- Quanto à “Situação Financeira do Município”, uma dívida praticamente irrisória, no valor de 1.263.850,66 €. -----

----- Realização de atividades diversas no âmbito da Comissão de Proteção das Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Coruche. -----

----- Foi desenvolvido o procedimento contratual com vista à elaboração do diagnóstico social municipal. Também se encontra em curso a elaboração de caderno de encargos para a implementação do Programa 1.º direito e estratégia local de habitação. -----

----- Programa “Casas com Gente” - ARU - durante o mês de março decorreu a entrega de candidaturas para apoiar 14 arrendamentos e 3 aquisições de habitação. -----

----- Está a decorrer a análise da situação socioeconómica de agregados familiares de alunos que se vão candidatar às Creches Municipais, pelo concurso 1 (mensalidades reduzidas). -----

----- Relativamente à habitação social do Couço, procedeu-se a abertura do concurso para arrendamento de duas habitações no Bairro 23 de Junho. Sendo que uma delas é para deslocalizar o rendeiro que está numa habitação muito antiga ao lado do cemitério. -----

----- Requalificação do Largo da Lamarosa - exercemos alguma pressão sobre o empreiteiro para inaugurar esta obra no dia 25 de Abril, mas a pressão não adiantou de nada. Não temos argumentos que nos permitam pressionar de outra forma, a não ser com a ameaça de multa. Estamos preocupados com a incomodidade que esta obra trás às populações, pois a mesma já deveria estar concluída. -----

----- Rua de Coruche, em Santana do Mato - a obra está concluída. -----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril - a obra está em curso, estão a fazer as infraestruturas elétricas e de rega. Solicitámos ao empreiteiro que as obras avançassem no Jardim 25 de Abril em detrimento do Largo Porto João Felício de forma a termos ainda algum espaço para estacionamento. Já fizemos a prospeção arqueológica nesta zona, felizmente que não foi encontrado nada de relevo. -----

----- Fomos surpreendidos com um mosaico românico na Praça da Liberdade que é importantíssimo. Há património histórico que é preciso preservar. Andamos há 3 meses a levantar corpos que estão enterrados há mais de 300 anos, a pincel e pá, osso por osso e a medir cada um dos ossos. Já levantámos 57 corpos na zona junto à Praça da Liberdade. -----

----- Reabilitação e Ampliação do Pavilhão Desportivo da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo - uma obra importantíssima. Assumimos esta responsabilidade, sem financiamento comunitário, cujo investimento ascende a cerca de 500 mil euros. Entretanto, fizemos uma candidatura à CCDR de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

Lisboa e Vale do Tejo conseguimos mais 180 mil euros, dado que a obra já estava em execução. Felizmente que a nossa capacidade financeira nos permite andar à frente.-----

----- Parque Empresarial do Sorraia - uma obra que ascende a 2 milhões e 500 mil euros. Quando iniciámos a obra não tínhamos qualquer financiamento, entretanto, fizemos uma candidatura e como a obra já estava a ser executada foi graduada a classificação da mesma. Os gestores do quadro comunitário querem ver execução financeira, daí que conseguimos um financiamento de 1 milhão e 700 mil euros. É preciso termos capacidade financeira para fazermos esse trabalho para depois colher os benefícios do nosso trabalho e é isso, verdadeiramente, que nós estamos a fazer.-----

----- Infraestruturação na Rua de São Pedro, no Biscainho - a obra está concluída. -----

----- Parque Empresarial do Sorraia - não era suposto encontrar enterramentos, mas já encontramos dois enterramentos e uma cabaninha romana. Significa que temos de fazer o levantamento de todas aquelas zonas onde supostamente houve povoamentos. A componente arqueológica, apesar de ser um instrumento de registo histórico da nossa identidade, da nossa história, está a ser um bocadinho estorvo. Já contratámos uma segunda equipa, porque a primeira que tínhamos contratado era suposto fazer o acompanhamento da obra, mas gastou o tempo na prospeção arqueológica. Também estamos a fazer infraestruturas e arruamentos. -----

----- Felizmente que há algumas empresas interessadas em instalarem-se na Zona Industrial. Estamos a concluir o loteamento para podermos disponibilizar lotes às empresas.-----

----- Acho que estamos em concordância relativamente à necessidade deste investimento e a sua concretização. Já disse a alguns dos interessados que não estamos à procura de armazéns logísticos ou de garagens para guardar carros, camiões ou outras coisas. Queremos é empresas de transformação, seja na área agroalimentar, agroflorestal, agroindustrial ou de tecnologia, para criar emprego, mas que não seja emprego precário. É isso que nós precisamos e oxalá que consigamos, fruto daquilo que é a nossa boa localização, gerar essa atratividade. -----

----- Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche - no percurso entre a Praça da Liberdade e o Largo de Santo António, de facto, tem sido um sofrimento terrível. Trata-se de uma área que eu domino e não sei outra forma de fazer esta obra. Estamos a falar de infraestruturas importantíssimas, desde as redes de água, elétricas, saneamento e telecomunicações, é uma dimensão de infraestruturas muito grande e que tem de ter uma continuidade em termo da sua expansão linear. Vamos esperar que o empreiteiro cumpra o que prometeu - que no final de junho ou princípio de julho o piso esteja pavimentado.-----

----- Campos de Ténis e Padel - depois de tanto tempo sem se fazer esta obra e após termos feito a cessão de créditos para a empresa que montou o Campo de Padel, o empreiteiro vem concluir a obra. Falta fazer a ligação elétrica e algumas pequenas correções e ainda encontrarmos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

uma forma de contermos alguns passageiros que vão fazendo destruições, pois o local é muito isolado e há situações de vandalismo gratuito sobre estas instalações. Concluída esta obra, vamos entregar as instalações ao Clube Associativo Desportivo de Coruche, dado que pretende fazer a gestão deste espaço.-----

----- Rua dos Coelhoos, em Valverde - uma importante infraestrutura que liga a Rua da Belavista à Rua dos Combatentes. É uma rua estreita, a qual só irá ter um sentido. -----

----- Margem Esquerda do Rio Sorraia - intervimos no sentido de negociar com os proprietários do terreno onde está o choupal para a aquisição do mesmo. Há anos que dizemos que este terreno é de utilização pública, mas o que é certo é que é privado, pelo que esta situação deve ser resolvida de uma vez por todas. Encontra-se em execução os trabalhos na zona dos bancos e das mesas. --- -----

----- Rua da Pestana, na Arriça - uma intervenção que vai dar continuidade à Rua da Escola e que vem ligar à Estrada Nacional. -----

----- Pavimentação da Rua Nova da Malhada Alta - a obra está concluída. -----

----- Comemorações do Dia Internacional da Mulher.-----

----- Inauguração da Exposição “Trajetos”- Sociedade Cidadania e Igualdade, no dia 8 de março, na Galeria do Mercado Municipal.-----

----- Semana Verde de Coruche - foram desenvolvidas uma série de atividades de 21 de março a 6 de abril, designadamente: “A Missão Internacional Jovens Repórteres para o Ambiente”, que foi bastante participada e tudo o que está associado à componente ecológica e ambiental.-----

----- Percurso Pedestre da Lezíria do Tejo “Caminho do Vale ao Montado” - uma parceria entre a entidade de Turismo do Alentejo e Ribatejo e a CIMLT, no sentido de criar em cada concelho percursos pedestres. Este foi o primeiro de onze que vão ser criados ao longo da Lezíria. Tem o respetivo mapa, caderno e guia, a radicação das espécies e a identificação da fauna e da flora. Cada um destes percursos têm de ser mantidos, não é só criá-los, precisam da respetiva manutenção. --- -----

----- Comemorações do 45.º Aniversário do 25 de Abril.-----

----- Inauguração da Exposição “Lápis Azul” - a censura do Estado Novo”, na Galeria do Mercado Municipal, a qual é do Museu Nacional da Casa da Imprensa, tendo originais dos próprios carimbos, alguns registos de autos de apreensão de peças de teatro, de manuscritos, suspensão de programas de rádio. De facto, o Estado Novo e a PIDE tinha uma organização extraordinária, controlavam tudo e todos e não saía nenhum jornal para a rua que não passasse pela censura. ---- -----

----- Conversa com Diana Soller, jornalista e investigadora de política internacional, sobre os 45 anos do 25 de Abril e a forma como hoje em dia a democracia tem de ser avaliada e os peri-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

gos que vocês já aqui identificaram da sua fragilidade e com os populismos das redes sociais que estão muito em voga. A democracia é um regime com algumas fragilidades, mas que nós gostamos e entendemos que, mesmo assim, com todas as suas fragilidades e todos os seus defeitos, é o regime mais adequado. -----

----- Comemorações do 123.º Aniversário da Sociedade Instrução Coruchense. -----

----- Páscoa Radical - realizaram-se várias atividades com crianças, no âmbito do Apoio à Família, de 15 a 18 de abril, no Pavilhão Desportivo, nas Piscinas Municipais e na Herdade dos Concelhos. -----

----- Iniciativa gastronómica “Sabores do Toiro Bravo”, de 3 a 5 de maio, na Praça de Touros e na sua envolvente. Estão desde já todos convidados para a inauguração, no dia 3 de maio, pelas 18 horas. -----

----- Salão dos Clássicos, de 4 e 5 de maio, no espaço da antiga Central de Camionagem. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em relação aos Sabores do Toiro Bravo, recordo-me da avaliação que fizemos aqui o ano passado, em que foi consensual que os preços estavam muito elevados, impossibilitando que uma grande parte das famílias coruchenses pudesse participar neste certame. -----

----- Gostaria de saber se a Câmara tomou algumas diligências nesse sentido, uma vez que os restaurantes presentes não pagam o espaço, a água e a luz. Se, efetivamente, é um certame para os coruchenses participarem, e não só para quem vem de fora visitar o concelho, tem de ter preços ajustados à nossa realidade. -----

----- Relativamente ao Percurso Pedonal, acho que é uma questão muito séria e que se têm de tomar medidas. Por exemplo, em relação ao Açude da Agolada, todos nos lembramos de conviver nesse local e os investimentos que a Câmara fazia no mesmo. No entanto, hoje, quem quiser ir ao Açude da Agolada depara-se com um portão que está fechado. Há uns tempos, eu tentei ir correr para o Açude da Agolada e, efetivamente, o portão estava fechado. Depois, houve alguém que me disse que se era para correr podia saltar o portão. Acho que estas situações têm de ser evitadas. Se estamos a inaugurar um percurso pedestre, é inaceitável que se inaugure o mesmo sem estar tudo devidamente acertado com os proprietários. Penso que os proprietários têm de ceder nalgumas coisas porque qualquer dia ninguém pode andar na rua que é tudo privado e não se pode fazer nada. -----

----- A Câmara tem contratado mais pessoal, portanto, nem tudo será por falta de pessoal, mas relativamente a certas ações há alguma falta de brio, sendo importante que se fiscalize. Toda a gente sabe que eu venho muitas vezes a Santo Antonino, até aos 31 anos vive ali e a minha mãe continua a morar em Santo Antonino e tenho alertado aqui muitas vezes para a necessidade de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

cortar algum mato naqueles terrenos baldios entre a Rua 17 de Agosto e a Rua Maria Emília Jordão, os quais foram limpos o mês passado, penso que pela Câmara Municipal. No entanto, quando se limpa convém que fique efetivamente tudo limpo, não é ficarem lá umas canas no meio. A minha palavra não é para os trabalhadores municipais, a minha palavra é para quem dirige, dado que tem obrigação de verificar estas situações, porque é a própria imagem da Câmara, de desleixo, que acaba por passar para as pessoas. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Um alerta à Câmara que vai, também, no sentido daquilo que a Deputada Sofia Marques falou. Houve proprietários na zona da Barrambana que me disseram que não foram contactados. Há muitas pessoas que têm hortas neste percurso, daí que seria importante fazer um levantamento e pensar quem é que abre os portões e quem é que guarda as hortas. É um bom princípio falar com os proprietários para se ver quem é que guarda o quê.-----

----- Por outro lado, ver se há alternativas e se é possível os proprietários ficarem isentos do pagamento do IMI rústico ou urbano. Já que os grandes são beneficiados, também os pequenos têm de ser respeitados. É uma opinião que a Câmara deve ter em conta e se não o fez deve agendar uma reunião e comunicar às pessoas, porque há pessoas que não estão pelos ajustes.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Queria colocar duas questões que têm a ver com a segurança. -----

----- A estrada das curvas do Castelo foi objeto de uma operação de limpeza e corte de árvores, ficando esta zona praticamente desprotegida, tornando-se perigosa em termos de segurança se, eventualmente, algum carro sair do passeio. -----

----- Na Avenida do Sorraia, junto a uma esplanada, há pessoas que circulam a alta velocidade e também fazem rali com motos. Não há respeito pelas pessoas, inclusive crianças e idosos que habitualmente frequentam este local. Qual a possibilidade de colocação de umas lombas para redução da velocidade? Quem habitualmente frequenta este local já observou esta situação. Penso que é uma zona a ter em conta quanto à segurança das pessoas.-----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: A tecnologia é importante que exista, mas na Freguesia do Couço estamos a assistir a uma proliferação de fios espalhados pelas várias ruas para ligações de fibra ótica num grande número de habitações. -----

----- Acho que a Câmara devia tomar posição no sentido desta situação não acontecer, de forma a que tenhamos outra visibilidade e outro aspeto nas nossas localidades. Quando a maioria das pessoas tiverem esta ligação não sei onde é que isto vai parar. -----

----- Uma outra questão, já falei com o Senhor Presidente da Câmara sobre a mesma, é em relação a cinco fornos de carvão que foram construídos na Barroca, no Couço, junto a habitações. Julgo que tal situação não se pode permitir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

----- Aconteceu uma situação semelhante na Volta do Vale, mas em que se conseguiu recuar. Recordo que havia problemas respiratórios ao nível da população. -----

----- Trata-se de uma atividade que faz parte da economia, mas os fornos de carvão têm de ser construídos em locais bem distantes das populações. -----

----- É impossível viver junto a uma estrutura desta natureza. -----

----- Ainda não estive no local, mas julgo que são cinco fornos grandes que foram construídos onde existia o forno de tijolo que era da Câmara Municipal. Embora estejam localizados numa zona baixa, poderá ficar tudo tapado de fumo. -----

----- Relativamente à E.N. 251, houve um início de obras entre a Varejola e a vila do Couço. Entretanto, as obras pararam. Com as últimas chuvadas a estrada ficou com muitos buracos, caindo mais uns pingos de água, possivelmente, deixará de ser transitável. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Queria informar que já foi dado cumprimento a uma recomendação que aprovámos nesta Assembleia Municipal sobre a atribuição do nome de Joaquim José Dias, resistente antifascista e antigo Presidente da Junta de Freguesia do Couço, a uma rua em Santa Justa, cuja homenagem foi realizada no dia 25 de Abril. -----

----- Há uma grande preocupação e que está a causar constrangimentos e dificuldades no dia a dia da população da Freguesia o encerramento da agência bancária na vila do Couço, nomeadamente, ao nível dos comerciantes e dos empresários. -----

----- Acordámos que tínhamos de solicitar a uma outra agência bancária a colocação de mais uma caixa multibanco, ficando de nos encontrarmos no Couço, mas isso ainda não aconteceu. ---

----- Temos de fazer alguma coisa para ajudar a população da Freguesia do Couço. -----

----- Relativamente à construção de uma rotunda na entrada poente do Couço, qual é o ponto de situação? Tendo este local sido identificado como um dos três “pontos negros” de sinistralidade no distrito de Santarém, penso que esta Assembleia Municipal pode ajudar a incentivar ou a persuadir a que essa rotunda seja construída. -----

----- Também há uma preocupação ao nível do reforço do Posto da GNR do Couço. Tanto a Câmara, como a Junta de Freguesia, têm andado a conservar o edifício, mas continuam a faltar os militares da GNR. Penso que nesta Assembleia Municipal se podia fazer alguma pressão nesse sentido. -----

----- Relativamente à E.N. 251, queria corroborar com aquilo que disse o Deputado Luís Alberto. Efetivamente, o piso está em péssimas condições, sendo curioso que é na Freguesia do Couço. Não sei se haverá alguma embirração. Arranja-se antes, arranja-se depois, e a Freguesia do Couço está absolutamente depauperada em termos de estrada. -----

----- Realmente é uma grande preocupação a construção dos fornos de carvão. Eu já estive no local e falei com o proprietário, o qual afirma que a Câmara lhe passou um documento que o au-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

torizou a construir os fornos de carvão no referido local. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu: Relativamente aos preços praticados nos “Sabores do Toiro Bravo”, alerto a Senhora Vereadora Célia Ramalho que tenha em atenção esta matéria. Aliás, nós falámos sobre isso o ano passado, bem como na questão das batatas fritas. -----

----- Concordo em absoluto que o certame para ter dignidade os pratos que são apresentados têm de ter qualidade e o preçário tem de ser adequado. -----

----- Em relação aos proprietários dos restaurantes, os encargos que têm é com a deslocalização dos equipamentos, porque a Câmara instala a água, a eletricidade e faz a limpeza do espaço. Eu diria que é quase tudo ganho. Pode haver um bocadinho de atenção ou pelo menos haver pratos diferentes que possam ter preços mais económicos e, também, alguns petiscos para que as pessoas não tenham de estar muito tempo à espera. Os preços normais num restaurante rondam os 12 €. Acho que já é admissível. -----

----- Relativamente ao Percorso Pedonal, nem vou dizer mais nada sobre o assunto. -----

----- Quanto à limpeza do terreno em Santo Antonino, acho que a mesma não foi efetuada pela Câmara, mas por um particular. Também não gosto, quando os trabalhos são efetuados pelos nossos trabalhadores que fiquem mal feitos, porque eles até sabem fazer bem. Vou tentar perceber se a responsabilidade é nossa ou não. -----

----- Já muitas pessoas me têm falado em relação à falta de segurança nas curvas do Castelo. Quando esta zona tinha vegetação o perigo existia na mesma. Admito que possa representar algum perigo se alguém se despistar naquela zona. A colocação de um rail metálico fica muito mal junto ao Castelo. -----

----- Há dias estive a falar com uma pessoa que me dizia que ficava bem na zona da curva uma plataforma em miradouro e, de facto, ficava ali muito bem. Temos de avaliar. Existem lá uns pilaretes antigos que eram da estrada nacional. Eu não gosto de ver ali um rail metálico. Admito que para algumas pessoas possa fazer impressão. -----

----- Em relação à valeta que estava do outro lado, as pessoas também se queixavam. Tapámos a valeta, metemos um passeio e um escorredor para a água e ficou resolvido. Agora é o problema da falta de vegetação. Temos de plantar lá umas árvores ou então colocar um rail que fica muito feio e eu não vejo essa necessidade. -----

----- Em relação à Avenida do Sorraia, o que está em causa é a falta de civismo das pessoas. Trata-se de uma zona habitacional, pelo que tem paralelo na via exatamente para condicionar a velocidade. Admito que possa faltar alguma sinalização, nomeadamente, redutora de velocidade ou que possa haver crianças a circular. Se verificarmos que após a colocação da devida sinalização a situação não se resolve, temos o recurso a uma lombada de borracha que é muito feia, desa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

gradável e que faz barulho. No entanto, se for o único meio que condicione a velocidade terá de ser colocada. -----

----- Agradeço a recomendação. -----

----- Não sei como podemos pôr cobro a essa evasão que são as operadoras de telecomunicações e que estão legitimadas para fazer um serviço público. Também na vila de Coruche existem muitos cabos espalhados pelos edifícios e pelas ruas. Tem que haver por parte da ANACON, que é a entidade reguladora, algum travão. Em alguns locais há infraestruturas enterradas para passar os fios, mas como dá trabalho levantar as tampas e passar os fios por dentro das tubagens, o mais fácil é esticar os fios nos edifícios. De facto, é um abuso. -----

----- Quanto aos fornos de carvão, a obra foi embargada. Já foi instruído um processo de contraordenação. Se as obras não pararem terá de ser instruído um processo de demolição. -----

----- O Deputado Luís Alberto falou comigo e mais tarde falei com a Presidente Ortelinda sobre o assunto. Efetivamente, havia uma viabilidade de construção de fornos de carvão para um outro local que não aquele. Uma coisa é a viabilidade de construção e outra coisa é o processo de licenciamento. São coisas distintas. Uma coisa é dizer que se pode fazer aquilo e que têm de licenciar de acordo com todas as normas, mas ninguém ainda conseguiu licenciar fornos de carvão, pelo menos que eu saiba. -----

----- Temos de continuar a fazer a nossa pressão junto da primeira agência bancária. A Presidente tem de dar uma ajuda para conseguirmos no terreno da Junta de Freguesia ou noutro instalarmos uma caixa multibanco. -----

----- O meu receio é, eventualmente, o encerramento da caixa multibanco que existe. -----

----- Vamos ter de concertar esforços junto da agência bancária que se disponibilizou ou de outras agências bancárias que possam lá abrir um balcão. Continuo disponível para fazermos esse trabalho em conjunto e para ver se conseguimos levar a água ao nosso moinho. -----

----- No âmbito do Conselho Municipal de Segurança fizemos um relatório que foi enviado para a Infraestruturas de Portugal com a identificação daquilo que eram os problemas associados às estradas nacionais localizadas no nosso concelho. Posteriormente, a Infraestruturas de Portugal fez um relatório das intervenções a efetuar, onde constava a E.N. 251 e, também, a rotunda à entrada do Couço. Não sei se esse relatório foi presente à Assembleia Municipal ou se o fiz chegar à Junta de Freguesia. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça salientou: O Senhor Presidente disse que o fazia chegar, mas ainda não chegou qualquer documentação. Falámos nesse assunto no Conselho Municipal de Segurança. -----

----- O que eu gostaria de saber são os trâmites a seguir ao referido relatório. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: No relatório é dito que foi reconhecido aquele “ponto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 14
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

negro” à entrada do Couço e a necessidade de se efetuar uma rotunda, tendo sido feito um planeamento para a sua execução. Agora não lhe consigo responder o que está escrito no relatório relativamente a esse planeamento e à execução do projeto. Também é referido que vão intervir na E.N. 251 e numa série de estradas nacionais, bem como ao nível da colocação de sinalização horizontal e vertical. As duas rotundas do Couço foram identificadas, uma à entrada e outra à saída, sendo que a rotunda da entrada era prioritária. -----

----- Vou-lhe fazer chegar o relatório, Senhora Presidente Ortelinda. -----

----- Temos de olhar para o documento e ver o que é que não foi cumprido para voltarmos à carga.- -----

----- Quanto ao reforço de militares da GNR, temos de continuar a fazer pressão. A última conversa que tive com o Capitão do Destacamento, Luís Santos, é que ele fez chegar ao Comando as necessidades de meios humanos, de viaturas e de meios logísticos. Relativamente ao Posto de Coruche, sei que está previsto meio milhão de euros de investimento para 2019 e 2020. Estamos a aguardar uma informação sobre o projeto. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às zero horas e cinquenta e seis minutos, do dia vinte e sete do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
